

Cotação

- Dólar: R\$ 5,27
- Euro: R\$ 6,10



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 12 de Novembro de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	13 de Novembro
• Dia do Diretor de Escola • Dia do Supermercado	• Dia Mundial da Gentileza

Agenda do dia

Hoje	13 de Novembro
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Studio Web Rádio do Miau •
Jornalista Marcos Guedes • Notícias do Litoral Norte • Denuncie Aqui •
Jornal Massaguaçu • Radio Web Litoral Norte • Jornal Agora Litoral Norte
• Litoral em Pauta • Letye Contigo • Caraguá FM •

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
Folha de São Paulo.....	14
Folha de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
O Estado de São Paulo.....	20
O Estado de São Paulo.....	21
O Estado de São Paulo.....	22
O Estado de São Paulo.....	23
O Estado de São Paulo.....	24
O Estado de São Paulo.....	25
O Estado de São Paulo.....	26
Vereador Cristian Bota pede licença de 120 dias e suplente Tiago Leonel assume; Câmara aprova três projetos de lei.....	27
Aprovado pelo Senado muda o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas..	28
Dr. João Ricardo Marcondes Freitas recebe Título de Cidadão Caraguatatubense nesta quarta (12).....	29
Câmara de Caraguatatuba aguarda documento do cartório eleitoral após pedido de licença de Cristian Bota; suplente Tiago Leonel deve assumir cadeira.....	30
🌟 “Afastado por 120 dias!” — Cristian Bota confirma saída temporária e Tiago Leonel assume vaga na Câmara de Caraguatatuba!.....	31
Aprovados projetos da pauta da 36ª Sessão Ordinária.....	32
Cotidiano.....	33
Procon-SP leva ações de orientação a lojas do Litoral Norte.....	33
🛍️ Procon de Caraguatatuba alerta consumidores para a Black Friday 2025.....	34
Governo municipal inicia credenciamento gratuito para visitantes do Empreenda Caraguatatuba 2025.....	35
O Empreenda Caraguatatuba 2025 está chegando!.....	36
💜 Caraguatatuba Fortalece a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência!.....	37
Secretaria de Administração e Cíee promovem encontro com 380 estagiários do governo municipal de Caraguatatuba.....	38

🎓✨ O futuro de Caraguá já começou!.....	39
Secretaria de Administração de Caraguatatuba aguarda 27 estagiários aprovados de cinco cursos nesta semana.....	40
⚠️ UPAs x Santa Casa: entenda a polêmica que levantou questionamentos sobre o tempo de transferência em Caraguatatuba.....	41
Caraguatatuba deu um passo importante pela dignidade menstrual! 💪❤️.....	42
Cinema e sustentabilidade se unem no Parque Juqueriquerê em Caraguatatuba.....	43
Caraguatatuba intensifica limpeza e manutenção em 14 bairros neste mês de novembro. 44	
Secretaria de Serviços Públicos intensifica limpeza dos bairros de Caraguatatuba na segunda semana de novembro.....	45
Caraguá premia talentos estudantis e cineastas da região.....	46
Agenda: BikeCine chega pela primeira vez em Caraguatatuba.....	47
Caraguatatuba tem 300 vagas de emprego disponíveis nesta quarta (12).....	48
Geral.....	49
Morador é assaltado e tem moto levada no centro de Caraguatatuba.....	49
Caravelas-Portuguesas voltam ao litoral norte e acendem alerta para queimaduras graves!.....	50
VÍDEO: Criança cai de brinquedo em movimento em parque na região.....	51
Cultura.....	52
Cultura no Coração da Ação Climática: Palestras Dialogadas estão com inscrições abertas em Caraguatatuba.....	52
Espectáculo 'O Vendedor de Sonhos' é destaque no Teatro Mario Covas neste sábado. 53	
Masterclass e retorno do projeto "Música no Museu" movimentam programação cultural de Caraguatatuba.....	55
Esporte e Turismo.....	56
E.C. Travessão e Vasco Caraguá são campeões da 1ª e 2ª Divisão do Campeonato Municipal de Futebol.....	56
Atleta de Caraguatatuba conquista pódio na Travessia do Canal de Ilhabela.....	57
15º Festival do Mexilhão começa dia 14 de novembro em Caraguá.....	58
Tenista de Caraguatatuba, Igor Marcondes, perde para francês e é eliminado no Challenger de Kobe, no Japão.....	59
Litoral Norte é excelente opção para viagem em família.....	60
Reportagens Passadas.....	61
Reportagem no programa TH+ NOTÍCIAS.....	61
Reportagem no programa Repórter Online Litoral.....	62
Reportagem de Hoje.....	63
12.11.2025.....	63
Reportagem no programa Repórter Online Litoral.....	63
Clipping Eletrônico.....	64
Entrevista com a Tenente PM, Paloma, para a TV Câmara.....	64

Política

Folha de São Paulo

O governador de SP, Tarcísio de Freitas, em evento em Santo André, em Setembro. Pablo Tacchi/Governo do Estado de SP

Tarcísio sanciona lei que muda carreira de pesquisador em SP; associação é contra alterações

Governo afirma que reestruturação visa modernizar e valorizar a carreira; entidade de classe diz que fará contestação na Justiça

Ramana Rech

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou no último dia 3 a lei que promove alterações na carreira de pesquisador científico. A APqC (Associação de Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo) é contra as mudanças e diz que pretende contestá-las na Justiça.

A lei complementar 1.435/2025 havia sido aprovada pela Assembleia Legislativa paulista em 14 de outubro. De autoria do próprio governo, o texto altera a lei complementar 125, de 1975, que criou e estabeleceu regras para a carreira no estado.

Conforme a gestão Tarcísio, a reestruturação visa modernizar e valorizar a carreira do pesquisador científico, "com critérios de promoção e progressão claros e meritocráticos". As alterações impactam servidores de 15 institutos, entre os quais Adolfo Lutz, Pasteur e Butantan. Segundo a administração estadual, há 921 pesquisadores ativos no estado.

A APqC diz que a lei foi construída sem diálogo ou participação dos pesquisadores. "Para a APqC, a medida representa um ataque direto à pesquisa pública paulista, construída ao longo de décadas com base em uma carreira sólida, transparente e de mérito técnico", disse a entidade, em nota.

O governo Tarcísio, por sua vez, diz que a lei foi feita por "um grupo técnico intersecretarial, a partir de um diálogo aberto, inclusivo e construtivo com a classe de pesquisadores".

Pela nova estrutura, pesquisadores serão remunerados por regime de subsídio, fixado em valor único que varia pela mudança de nível e categoria. Hoje, a remuneração na carreira científica é composta de salário-base acrescido de bonificações e benefícios.

De acordo com a APqC, as alterações desvalorizam a remuneração dos pesquisadores com o passar do tempo, enquanto o governo Tarcísio afirma que o modelo garante aumento de remuneração para 82,4% deles.

O texto também estabelece o fim do regime de trabalho em tempo integral, definido pela lei nº 4.477 de 1957. Os servidores sob esse regime devem se dedicar plenamente ao trabalho de seu cargo ou função, principalmente o relacionado à investigação científica. A nova lei, porém, traz o regime de dedicação exclusiva, que precisará de regulamentação por decreto.

O governo Tarcísio diz que se trata apenas de uma mudança de nomenclatura e que, na prática, as regras continuam as mesmas, "ou seja, os pesquisadores não podem exercer outra atividade remunerada fora da instituição".

No texto da lei 1.435/2025, consta que o regime dos servidores

de carreira científica deixará de ser sujeito à lei de 1957. Passam a valer as regras instituídas pela lei 10.261 de 1968, que normatiza o regime jurídico dos funcionários públicos civis de São Paulo.

A APqC argumenta que a mudança traz insegurança jurídica sem precedentes. Com o fim do regime de trabalho integral, fica extinta a Comissão Permanente de Regime de Tempo Integral. Em seu lugar, haverá a Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento de Carreira, que terá atribuições, funcionamento e forma de constituição regulamentadas por decreto.

A medida também desagradou a categoria, segundo a qual a nova comissão perderá a função de executor. Por exemplo, no novo texto, a palavra "executar" ficou de fora para tratar do processo seletivo de ingresso na carreira de pesquisador, restando apenas os termos "organizar" e "planejar".

O governo diz que regulamentará "a forma de constituição, atribuições e funcionamento da Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento". A gestão Tarcísio também afirma que o projeto "não altera a atual composição, nem as atribuições gerais da comissão responsável pela avaliação e desenvolvimento da carreira", apenas ajusta nomenclatura e faz atualização de redação.

Além disso, a lei recém-sancionada cria uma subdivisão que resulta em 18 etapas na carreira para pesquisador, em vez de apenas seis. Isso torna a progressão mais lenta e a carreira menos atrativa, argumenta a APqC. O governo Tarcísio afirma que as medidas tornam os avanços na carreira mais justos e graduais.



A medida representa um ataque direto à pesquisa pública paulista, construída ao longo de décadas com base em uma carreira sólida, transparente e de mérito técnico

Associação de Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo
em nota

Folha de São Paulo

40% dos imóveis atingidos por tornado no PR terão que ser reconstruídos, aponta laudo

Outras edificações de Rio Bonito do Iguaçu teriam condições de passar apenas por reforma; prejuízos na cidade já passariam de R\$ 114,5 mi

Catarina Scortecchi

CURITIBA Cerca de 40% dos imóveis de Rio Bonito do Iguaçu (PR) que foram atingidos de algum modo pelo tornado de sexta-feira (7) precisarão ser totalmente reconstruídos, aponta relatório preliminar em produção por técnicos do Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná) e da Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná).

Os outros imóveis atingidos, 60%, ainda teriam condições de passar apenas por reformas, sem necessidade de demolição.

Os dados foram informados nesta terça-feira (11) à imprensa pelo secretário estadual das Cidades, Guto Silva (PSD), mas não estão fechados. A expectativa é que o relatório final seja apresentado pelos técnicos nesta quarta-feira.

O governo paranaense diz acreditar que ainda não é possível saber o impacto financeiro do estrago. A Defesa Civil estadual estima que ao menos 80% da cidade, que tem quase 14 mil habitantes, tenha sofrido danos após a passagem do tornado.

Com base em números da Defesa Civil do Paraná, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) estimou nesta segunda-feira (10) que os prejuízos já passariam de R\$ 114,5 milhões.

A maioria das escolas da rede estadual volta a funcionar nesta semana. Uma delas, mais destruída, segue em previsão de reabertura. Já as atividades nas unidades da rede municipal estão suspensas por 20 dias.

"Estamos focados inicialmente em levantar a estrutura mínima. Energia elétrica está 73% restabelecida. A expectativa é ter iluminação pública entre hoje e amanhã e isso é importante para garantir segurança. Água está 100% restabelecida, telefonia também, com um pouco de oscilação", dis-



O morador Roberto Scotti limpa destroços após o tornado que deixou centenas de desabrigados em Rio Bonito do Iguaçu (PR) Priscila Ribeiro/Reuters

se Guto Silva à imprensa.

O secretário também afirmou que as doações de material de construção civil estão sendo levadas para o parque de exposições da cidade e aos poucos serão entregues à população, conforme a demanda.

"Doações são bem-vindas, sobretudo de material de construção, pedras, tijolos", disse ele, acrescentando que um dos maiores problemas tem sido a falta de profissionais da construção civil, como carpinteiros, encanadores, eletricitistas.

Locais de estadia na região têm sido um desafio adicional, e a prefeitura começa a organizar um espaço para receber trabalhadores e voluntários. Mais de mil pessoas seguem desalojadas, ou seja, estão provisoriamente morando nas casas de amigos ou parentes.

O governo estadual anunciou que dará um auxílio financeiro para famílias em situação de vulnerabilidade social que perderam suas casas. Os critérios

dos repasses ainda não foram divulgados, mas os valores poderiam chegar a até R\$ 50 mil por família. Também há previsão de construção emergencial de 320 unidades habitacionais.

Além disso, nesta terça, o governador Ratinho Junior (PSD) anunciou que vai enviar um projeto de lei para a Assembleia Legislativa prevendo um auxílio emergencial para as famílias de Rio Bonito. A proposta autoriza o pagamento de R\$ 1.000, por até seis meses, a famílias com renda de até três salários mínimos que tenham perdido total ou parcialmente a moradia.

"Já passamos daquele desespero. As pessoas ficavam perguntando 'será que vai ser reconstruída minha casa, minha bodeguinha, minha officininha'. Todos serão amparados, seja pelas mãos do estado, do município ou da iniciativa privada. Vamos construir uma cidade muito mais bonita", disse à imprensa o prefeito de Rio Bonito, Sezar Bovino (PSD).

Folha de São Paulo

Senado aprova aumento de pena por estupro de vulnerável

Punição passa de 8 a 30 anos de reclusão para de 10 a 40 anos; texto já passou pela Câmara e vai para sanção presidencial

Caio Spechoto

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta terça-feira (11) projeto que aumenta a pena para os crimes de estupro de vulnerável (ter relação sexual com menor de 14 anos) e corrupção de menores, entre outras medidas relacionadas ao tema. A proposta, que já teve aprovação da Câmara, vai para sanção presidencial.

O texto foi aprovado por votação simbólica, uma análise sem contagem de votos, possível quando há acordo entre as bancadas partidárias.

O texto altera cinco artigos do Código Penal, majorando as pe-

nas dos seguintes crimes:

- Estupro de vulnerável — de 8 a 30 anos de reclusão, dependendo das circunstâncias, para 10 a 40 anos, dependendo das circunstâncias. Também adiciona multa;
- Corrupção de menores — de 2 a 5 anos de reclusão para de 6 a 14 anos, além de multa;
- Satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente — de 2 a 4 anos de reclusão para de 5 a 12 anos, além de multa.

- Favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável — de 4 a 10 anos de reclusão para de 7 a



O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator do projeto no Senado, em Brasília. Adriano Machado - 24.set.25/Reuters

Proposta inclui medidas protetivas

A proposta também sistematiza medidas protetivas que juízes poderão determinar para proteger possíveis vítimas. As providências incluem suspender porte de armas, afastamento do local de convivência com a vítima e restrição à frequência de lugares específicos, entre outras.

16 anos, além de multa;

- Divulgação de cena de estupro ou de cena de sexo ou de pornografia — de 1 a 5 anos de reclusão para de 4 a 10 anos, além de multa.

O projeto é de Magareth Buzetti (PSD-MT). Ela exerceu o mandato de senadora por ser suplente de Carlos Fávaro (PSD-MT), que se licenciou do cargo para assumir o Ministério da Agricultura. Quem exerce o mandato é o segundo suplente de Fávaro, José Lacerda (PSD-MT). O relator foi o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

A proposta de aumento de penas para crimes sexuais contra

crianças e adolescentes representa uma medida legítima e necessária diante da gravidade e da extensão do dano causado por essas práticas", disse Vieira.

"A internet tem potencializado a perpetuação de crimes sexuais contra crianças e adolescentes, tornando o abuso contínuo e globalizado. O aumento das penas, nesses casos, é uma resposta à crescente sofisticação desses delitos", afirmou o relator.

"Atenção pedófilos do Brasil: acabou para vocês. Vai passar por unanimidade esse projeto. Lula vai sancionar, eu tenho certeza que ele vai sancionar", disse a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). "Nós estamos coibindo e punindo, com rigor, o crime de estupro, que é um crime horrendo, principalmente contra vulneráveis", afirmou a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Além disso, o projeto estabelece pena de reclusão de dois a cinco anos para quem descumprir medidas protetivas de urgência determinadas pela Justiça.

O texto aprovado determina a identificação dos perfis genéticos de investigados, se presos cautelarmente, e condenados por crimes contra a dignidade sexual. E condiciona o ingresso do condenado por crime contra a dignidade sexual em regime de cumprimento de pena menos restritivo a exame criminológico que indique que ele não reincidirá na conduta.

Folha de São Paulo



Colheita de café especial em fazenda no ES; Brasil é o maior exportador do mundo Alexandre Meneghini - 24.set.25/Reuters

Sem dar detalhes, Trump diz que vai reduzir tarifas de importação de café

Presidente dos EUA não menciona percentuais nem quais países seriam beneficiados; Brasil é alvo de sobretaxa de 50%

SÃO PAULO E BELO HORIZONTE O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta terça-feira (11) que vai reduzir "algumas tarifas" sobre o café, um dos principais produtos exportados pelo Brasil. A declaração foi dada em entrevista ao programa The Ingraham Angle da Fox News.

"Nós vamos baixar algumas tarifas sobre o café, e vamos ter algum café entrando [nos EUA]", disse. "Vamos cuidar de tudo isso muito rápido, é cirúrgico, é bonito de ver, mas o custo de vida hoje está bem menor."

O republicano não mencionou a magnitude da redução nem quais países seriam beneficiados. O Brasil, que respondia por um terço dos grãos consumidos pelos EUA, maior consumidor de café do mundo, é alvo de uma sobretaxa de 50% desde agosto.

Em 2024, o Brasil exportou US\$ 1,96 bilhão em café para os EUA, sendo o maior fornecedor no período. Em segundo lugar, a Colômbia foi responsável por US\$ 1,48 bilhão, segundo a International Trade Administration, órgão vinculado ao Departamento de Comércio americano.

A tarifa vem causando estragos no setor cafeeiro dos EUA, que movimentou US\$ 340 bilhões ao ano, deixando importadores com cargas de café brasileiro paradas, torrefadoras pagando taxas para cancelar entregas e consumidores gastando até 40% a mais na bebida. Os estoques devem atingir níveis mínimos em dezembro.

Em setembro, mês seguinte ao início da vigência do tarifaço, os preços do café no varejo dos EUA registraram a maior alta anual do século, subindo 3,6% no mês. Em outubro, o produto estava em média 19% mais caro para os EUA do que no ano passado.

No início de outubro Trump e o presidente Lula (PT) se encontraram na Malásia e iniciaram conversas para retirar as tarifas sobre produtos brasileiros. Um acordo poderia baratear o café para o consumidor americano, já que o Brasil é o maior produtor e exportador do grão no mundo.

Em setembro, o segundo mês com a vigência das taxas, os EUA reduziram em 52,8% as importações dos cafés do Brasil ante setembro de 2024, adquirindo 332,831 sacas, segundo dados do CeCafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil). Com isso, os norte americanos desceram ao terceiro posto no ranking mensal. A líder foi a Alemanha (654,638 sacas) e a segunda colocada a Itália.

Os EUA, mesmo com o declínio motivado pela taxa, seguem como o maior comprador dos cafés do Brasil no acumulado dos nove primeiros meses de 2025, com a importação de 4,361 milhões de sacas (queda de 24,7% na comparação com o período entre janeiro e setembro de 2024). Esse volume corresponde a 15%

dos embarques totais no agregado do ano.

O café não torrado representou 5,3% das exportações brasileiras para os EUA neste ano (considerando o período entre janeiro e outubro), totalizando US\$ 1,7 bilhão, segundo o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). No ano passado todo, o índice foi de 4,7%.

Além das incertezas em relação à guerra comercial, o clima também tem impactado safras ao redor do mundo. Desde agosto, os preços futuros do arábica — variedade de café mais cultivada no Brasil — subiram quase 40% e se aproximam de níveis recordes.

Os preços do robusta, usado sobretudo em cafés instantâneos, aumentaram cerca de 37%. O Brasil responde por quase 40% da produção global de café.

O tarifaço também resultou na redução de 67% nos embarques brasileiros de cafés especiais. Os Estados Unidos são responsáveis pela movimentação de cerca de 2 milhões de sacas de cafés finos, das 10 milhões exportadas pelo país, segundo a BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais).

Com a adoção das tarifas, das cerca de 150 mil sacas em média exportadas mensalmente para estados como Califórnia, Nova York e Oregon, o total caiu para 50 mil sacas.

Os cafés especiais são os mais valorizados produzidos no país e a saca de 60 quilos facilmente ultrapassa os R\$ 3.000, conforme produtores que participaram na última semana da SIC (Semana Internacional do Café), principal evento ligado à cafeicultura no país e que aconteceu em Belo Horizonte.

Colaborou Marcelo Toledo, que viajou a Belo Horizonte a convite da organização da SIC (Semana Internacional do Café)



Chinesa Cofco fecha compras bilionárias de soja do Brasil e óleo de palma

A unidade de sementes oleaginosas da estatal chinesa Cofco afirmou na segunda (10) que assinou acordos para comprar diversos produtos do Brasil como soja, óleo de soja e óleo de palma, com um volume total de quase 20 milhões de toneladas no valor de mais de US\$ 10 bilhões.

Os contratos com tradings, incluindo ADM, Bunge, Cargill e Louis Dreyfus, foram assinados na semana passada na China International Import Expo, em Xangai.

Folha de São Paulo

mercado

FOLHA DE S.PAULO ***

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2025 A17

Expectativa de queda do juro leva dólar a R\$ 5,27 e Bolsa ao 12º recorde seguido

Ibovespa chega a superar 158 mil pontos após BC sugerir que redução da Selic está mais próxima; acordo para encerrar shutdown nos EUA também traz otimismo

Tamara Nassif

SÃO PAULO O dólar fechou nesta terça-feira (11) cotado ao menor valor em quase um ano e meio, enquanto a Bolsa de Valores renovou o recorde histórico pelo 12º dia consecutivo, em meio ao otimismo dos investidores com o possível fim da paralisação (shutdown) do governo dos EUA e à expectativa de redução da taxa de juros brasileira em breve.

O dólar caiu 0,62% e encerrou o dia cotado a R\$ 5,273, menor cotação desde 6 de junho de 2024, quando fechou em R\$ 5,254, segundo dados da Bloomberg.

A Bolsa bateu mais um recorde e fechou a 15ª sessão seguida no positivo, depois de subir 1,6% no dia e encerrar a 157.748 pontos, negociando pela primeira vez acima de 156 mil pontos. No melhor momento do pregão, chegou a 158.467 pontos.

No Brasil, a ata da reunião mais recente do Comitê de Política Monetária (leia texto abaixo) e dados de inflação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) alimentaram a expectativa de que um ciclo de corte de juros pode estar perto de começar.

"A inflação mais baixa e o recuo dos juros futuros ampliam

o apetite por risco e sustentam o ingresso de capital estrangeiro", diz Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad.

No cenário externo, a forte valorização dos ativos brasileiros refletiu a disposição dos mercados globais por investimentos considerados mais arriscados, depois que o Senado dos EUA aprovou projeto de lei para reestabelecer o financiamento para agências federais. A Casa deu o primeiro passo para encerrar a maior paralisação da história do governo norte-americano, em curso desde 1º de outubro. O texto deve ser aprovado nesta quarta (12) pela Câmara dos Representantes (equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil).

A paralisação deixou o Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) no escuro porque afetou a divulgação de dados econômicos essenciais para balizar as decisões de política monetária, como de inflação e de desemprego. A falta de visibilidade sobre a temperatura da economia pode impedir a continuidade do ciclo de cortes de juros — possibilidade aventada pelo presidente do Fed, Jerome Powell, em entrevista coletiva após a reunião de outubro. Nesse sentido, diz Fernanda

Ibovespa em 2025

Em pontos

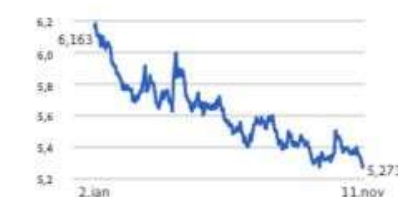


+31% é a alta acumulada do ano

+5% é a alta acumulada no mês de novembro

Dólar em 2025

Em R\$



-14,5% é queda acumulada do ano

-2% é queda acumulada no mês de novembro

Fontes: CMA e Investing

Campolina, sócia da One Investimentos, a tendência é que, com o fim da paralisação, o Fed se sinta "mais confortável" para realizar novos cortes ainda em 2025, "o que favorece mercados emergentes como o Brasil", que têm taxas de juros mais altas.

A medida prorroga o financiamento federal até 30 de janeiro, mantendo o governo no caminho de adicionar cerca de US\$ 1,8 trilhão por ano à dívida pública, que já soma US\$ 38 trilhões.

Reduções nos juros dos EUA costumam ser uma boa notícia para os mercados globais. Como a economia americana é vista como a mais sólida do mundo, os títulos do Tesouro, os "treasuries", são um investimento praticamente livre de risco.

Quando os juros estão altos, os rendimentos atrativos dos "treasuries" levam operadores a tirar dinheiro de outros mercados. Quando eles caem, a estratégia de diversificação vira o norte, e investimentos alternativos ganham destaque.

Essa perspectiva desvalorizou o dólar globalmente. O índice DXY, que compara a moeda americana a uma cesta de outras seis divisas fortes, caiu 0,14%, para 99,44 pontos nesta terça-feira.

No caso do Brasil, há ainda mais um fator que favorece os ativos domésticos: o diferencial de juros. Quando a taxa nos EUA cai e a Selic permanece em patamares altos, investidores se valem da diferença de juros para apostar na estratégia de "carry trade". Isto é: toma-se empréstimos a taxas baixas, como a americana, para investir em mercados de taxas altas, como o brasileiro.

Folha de São Paulo

CNJ abre processos contra 6 suspeitos de vender decisões no MA e em MS

Defesas negam que desembargadores dos estados tenham cometido irregularidades

BRASÍLIA O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) abriu nesta terça-feira (11), por unanimidade, processos administrativos disciplinares contra dois desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e quatro do Maranhão sob suspeita de obterem vantagens ilícitas em troca de vendas de decisões judiciais.

O órgão comandado por Edson Fachin, que também preside o STF (Supremo Tribunal Federal), julgou casos referentes a operações da Polícia Federal deflagradas em 2024 nos dois estados: a Última Ratio em Mato Grosso do Sul e a 18 Minutos no Maranhão.

Todos eles já estavam afastados por decisões judiciais, mas o CNJ também determinou o afastamento em âmbito administrativo. Os processos podem resultar em sanções contra os desembargadores, como aposentadoria compulsória. As defesas dos magistrados negam que eles tenham cometido qualquer irregularidade.

Os conselheiros seguiram os votos de Mauro Campbell, corregedor nacional de Justiça, que determinou a abertura dos procedimentos contra dois juizes da corte maranhense.

No caso de Mato Grosso do Sul, foram abertos processos contra Marcos José de Brito Rodrigues e Sideri Soncini Pimentel. Pimentel se aposentou no mês passado, pouco antes do julgamento do CNJ, mas a abertura do procedimento contra ele foi mantida.

No Maranhão, os processos disciplinares foram abertos contra Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa (que é cunhada do ex-presidente José Sarney), Luiz Gonzaga Almeida Filho, Marcelino Everton Chaves e Antônio Pacheco Guerreiro Júnior.

De acordo com Campbell, entre as suspeitas que envolvem os dois magistrados do Mato Grosso do Sul estão aquisições de bovinos. Ele cita que Marcos Brito seria proprietário de fazenda com quase mil hectares e teria movimentado quantidade expressiva de recursos em espécie. Já Sideri Pimentel teria realizado aquisição de bovinos para mascarar o recebimento de vantagens indevidas.

A defesa de Brito disse que o relatório da Polícia Federal que embasa o julgamento trata de suposições e que seu cliente não cometeu irregularidades.

Já o advogado de Pimentel pediu o arquivamento do processo no Conselho Nacional de Justiça porque o desembargador teria pedido a aposentadoria como demonstração de que não interferiria nas investigações, e que ele provaria sua ino-

R\$ 17,6 milhões
valor que teria sido retirado do Banco do Nordeste em esquema

cência na ação criminal.

Os magistrados do Maranhão, por sua vez, foram denunciados em julho pela Procuradoria-Ge-

ral da República, sob a acusação de receberem propina para decidirem em ações prejudiciais ao Banco do Nordeste.

A defesa de Marcelino Chaves disse que todos os valores recebidos pelo desembargador foram justificados e que ele não teve atuação em decisões que foram alvo do inquérito. O advogado de Luiz Gonzaga afirmou que não há prova concreta de irregularidade em relação a ele.

Em outras ocasiões, a defesa de Nelma Sarney havia dito que não havia irregularidade na conduta da magistrada. A equipe de Antônio Pacheco não foi localizada.

José Marques

A violência sexual contra crianças e adolescentes acontece, muitas vezes, no silêncio.

E é o silêncio que permite que ela continue. Informação é prevenção.

Acesse o Guia Saber Liberta de Educação para Prevenção
Escaneie o QR Code ao lado ou acesse www.liberta.org.br/guia e saiba como agir para proteger crianças e adolescentes.

LIBERTA
movimento a cada cinco anos, contra violência e discriminação

www.liberta.org.br | [@institutoliberta](https://www.instagram.com/institutoliberta)

Folha de São Paulo

Após contrariar governo Lula, Motta busca respaldo do STF a Derrite como relator de projeto

Magistrados avaliam que deputado pode facilitar aprovação do PL Antifacção; escolha foi vista como desarticulação do Planalto no tema

BRASÍLIA A indicação do deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) como relator do projeto antifacção, decisão que contrariou o governo Lula (PT), teve aval de integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal).

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou os ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes sobre a escolha do parlamentar na última semana.

A avaliação no Supremo foi a de que Derrite tem fácil acesso aos ministros. Assim, eventuais ajustes no texto poderiam ser debatidos de lado a lado.

A escolha de Derrite, secretário da Segurança Pública de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), também foi interpretada na corte como símbolo da desarticulação do Executivo em torno do tema. Ele se licenciou do cargo no governo paulista apenas para conduzir as discussões sobre o tema.

Com o congressista, ministros dizem que a aprovação do texto

pode ser facilitada na Câmara.

Motta foi ao Supremo na segunda-feira (10) para conversar com Moraes e Gilmar sobre o texto construído por Derrite. Segundo relatos feitos à Folha, o presidente da Câmara queria saber se os ministros viam inconstitucionalidade no texto e se o projeto poderia sofrer resistências na corte.

Um dos pontos de controvérsia na versão inicial do projeto de Derrite era a previsão de que a Polícia Federal só investigaria organizações criminosas com pedido do governador do estado.

Essa restrição foi vista por um ministro do Supremo como inconstitucional. Ela afronta ainda a determinação do plenário na ADPF das Favelas para que a corporação mantenha um inquérito permanente para investigar indícios de crimes com repercussão interestadual e internacional de organizações criminosas do Rio.

Na noite desta terça, após se reunir com Motta, Derrite anunciou nova mudança para manter as

atribuições da PF nas investigações contra o crime organizado.

O PL Antifacção é a principal aposta do governo contra a crise de imagem na segurança pública.

A indicação de Derrite como relator do texto trouxe à tona a desconfiança do Palácio do Planalto com Motta, que vinha fazendo gestos ao presidente, mas, segundo petistas, dá sinalizações duvidosas e esteve mais alinhado com a oposição neste ano.

Da parte do STF, ao menos Gilmar e Moraes têm diálogo aberto com o congressista.

Outra avaliação, nos bastidores da corte, é a de que Derrite é alguém que entende do tema da segurança pública. Isso seria um ponto favorável tanto pelo aspecto técnico quanto pelas dificuldades de articulação do governo no tema — faltaria quem centralizasse as conversas sobre a matéria.

Em Buenos Aires, por exemplo, Gilmar comentou com jornalistas haver uma politização do debate. Ele criticou as discussões no

Folha de São Paulo

PGR pede condenação de 'kids pretos' e menciona risco letal a autoridades

Turma do STF julga núcleo militar da trama golpista, a maioria ligada a forças especiais do Exército; Gonet diz que integrantes do grupo buscavam apoio para a ruptura democrática

César Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu nesta terça (11) a condenação dos réus do núcleo militar da trama golpista — responsável, segundo ele, pelas ações táticas da tentativa de golpe de Estado no fim do governo de Jair Bolsonaro (PL).

O grupo tem um policial federal e nove militares, a maioria destes oficiais do Exército com formação em forças especiais — os chamados "kids pretos".

"Integrantes desse núcleo pressionaram agressivamente o Alto Comando do Exército a ultimar o golpe de Estado, puseram autoridades públicas na mira de medidas letais e se dispuseram a congregar forças militares terrestres ao serviço dos intentos criminosos", disse Gonet, na sustentação oral na Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal).

Gonet afirmou que os militares do grupo sabiam que a narrativa de fraude nas urnas eletrônicas não era verdadeira, mas prosseguiram com a difusão de informações falsas para angariar apoio popular à ruptura democrática.

Disse ainda que a reunião dos militares com formação em Operações Especiais no fim de novembro de 2022 não pode ser considerada um encontro de amigos, mas discutiu "manobras de tomada de poder por meios heterodoxos, valendo-se das armas, com planejamento escrito em esquemas gráficos de compromissos de cada qual e de outros militares a serem cooptados".

Ele se referia a mensagens trocadas entre os que foram a reunião em Brasília, no dia 28 de novembro de 2022.

O delator Mauro Cid e os militares envolvidos na reunião afirmaram que o encontro foi infor-

mal, uma "conversa de bar". Eles teriam aproveitado que o Alto Comando do Exército estava reunido em Brasília para juntar os assistentes dos generais em uma confraternização entre amigos.

Mas Gonet disse que a investigação revelou que a reunião foi crucial para os intentos golpistas de Bolsonaro e seus aliados.

"Os participantes não se juntaram ali para celebrar os vínculos da amizade. Reuniram-se em função das posições estratégicas que detinham, na qualidade de assistentes de comandantes, a quem endereçariam os seus esforços de persuasão para integrarem o intento golpista", completou.

O único réu que foi ao Supremo acompanhar o julgamento, nesta terça, foi o tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo. Ele está preso em um quartel do Exército, em Brasília, há 12 meses, e cuja soltura foi negada pe-



Os participantes não se juntaram ali para celebrar os vínculos da amizade [mas] em função das posições estratégicas que detinham, na qualidade de assistentes de comandantes, a quem endereçariam os seus esforços para integrarem o intento golpista

Paulo Gonet
procurador-geral da República ao pedir condenação de réus do núcleo militar da trama golpista



O relator da trama golpista no STF, Alexandre de Moraes; cadeira de Luiz Fux, que deixou Primeira Turma, está vazia Gabriela Biló/Folhapress

Folha de São Paulo

Ibaneis diz não poder garantir que presídio tenha condições para receber ex-presidente

Governador do DF reforça pedido de avaliação médica; vice Celina Leão ressalta que prisão não está preparada e cita dieta especial

SÃO PAULO O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), disse à Folha não poder garantir que o Complexo Penitenciário da Papuda tenha condições de receber Jair Bolsonaro (PL) por desconhecer o quadro de saúde do ex-presidente.

Bolsonaro enfrenta a reta final do processo da trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal), pelo qual foi condenado a 27 anos e três meses de prisão. Quando os recursos se esgotarem, a corte pode determinar o cumprimento de pena em regime fechado.

A chefe de gabinete do ministro do tribunal Alexandre de Moraes vistoriou a Papuda e a "Papudinha", como é conhecido o 19º Batalhão de Polícia Militar do Distrito Federal, que fica em frente ao presídio. Em 2023, o ex-ministro Anderson Torres ficou preso preventivamente naquele batalhão.

"Não posso garantir. Nós não conhecemos as condições de saúde dele", disse o governador, questionado pela Folha se o presídio teria condições de receber Bolsonaro e se responsabilizar por ele.

Sobre a possibilidade de o Governo do Distrito Federal recorrer de decisão da corte nesse sentido, Ibaneis disse que a decisão é do Supremo e da Vara de Execuções Penais e que só cabe à Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília cumpri-la.

A pasta enviou, na semana passada, um ofício a Moraes, solicitando que o ex-presidente faça uma avaliação médica para verificar sua condição de ser mantido em presídios da capital federal.

Mas o magistrado viu "ausência de pertinência" no pedido só deve analisá-lo após o fim do pro-



O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) Gabriela Biló - 11.mar.23/Folhapress

cesso da trama golpista.

A justificativa apresentada é que o documento enviado pelo governo trata de execução penal, fase posterior ao julgamento dos recursos.

O governador disse desconhecer o quadro de saúde de Bolsonaro, de quem é aliado no Distrito Federal, mas afirmou que sua vice, Celina Leão (PP), tem mais condições de avaliar.

"Quanto às condições de saúde dele, a Celina esteve recentemente [com o ex-presidente] e sabe melhor, além de ser muito amiga da [ex-primeira-dama] Michelle [Bolsonaro]", disse.

A vice-governadora esteve com Bolsonaro em 15 de agosto. À época, ela não se manifestou, mas, em entrevista ao SBT News na segunda-feira (11), ela disse que a Papuda não teria condições de receber o ex-presidente.

"A Papuda não tem condição de receber Bolsonaro. Ele precisa de dieta especial, tem idade avançada, trata-se de um ex-presidente. Se for bem cuidado, vai ter uma vida prolongada", afirmou.

A vice-governadora é pré-candidata ao Governo do DF em uma chapa que deve ter PL, PP, MDB e Republicanos como aliados.

Marianna Holanda

Folha de São Paulo



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em sua casa, em Brasília, onde está preso. Diego Peres/Lacort - 3.nov.21/Reuters

Bolsonaro chega a 100 dias preso em casa perdendo força política e temendo Papuda

Lula melhorou em pesquisas enquanto bolsonaristas brigam; família relata apreensão com possível regime fechado em presídio de Brasília

Marianna Holanda

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) completa cem dias em prisão domiciliar nesta quarta-feira (12), sob temor de transferência para um presídio para cumprir pena em regime fechado e enquanto enfrenta um enfraquecimento político.

Os últimos meses foram marcados por disputas e brigas internas no seu grupo político: do racha do centrão com a direita após o tarifaço imposto por Donald Trump, tendo Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como protagonista, à crise em Santa Catarina pela vaga ao Senado em 2026, envolvendo Carlos Bolsonaro (PL-RJ).

Em entrevista à Folha no final de março, Bolsonaro disse que a prisão significaria o fim não apenas da sua carreira política, mas de sua vida. À época, ele ainda estava solto, ativo pelo partido, com viagens pelo país. Seu argumento passava pelo fato de ele ter 70 anos e de a acusação ter crimes que somavam décadas.

Agora, ele enfrenta a possibilidade real de ir para a Papuda, presídio em Brasília, para cumprir pena pela condenação a 27 anos e três meses por liderar a ação golpista de 2022.

O primeiro recurso de Bolsonaro foi rejeitado pelos quatro integrantes da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) — em julgamento no plenário virtual que será encerrado na sexta-feira (14). A defesa deve tentar novos embargos, mas a expectativa é de que a corte considere a ação encerrada até dezembro.

Integrantes da família Bolsonaro têm dito a aliados que ele es-

tá apreensivo com a possibilidade de ter de cumprir pena em regime fechado — a decisão caberá ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

O ex-presidente já fez piadas com visitantes e tem mantido rotina de exercícios físicos, mas também há relatos de um Bolsonaro cabibaxo, que se refere à torção de eletrônica como humilhação. Seus amigos veem relação direta da piora no quadro de saúde com a sua condição emocional diante da proximidade da palavra final do STF.

Renato Bolsonaro, seu irmão, disse na última sexta-feira (7) que o possível envio do ex-mandatário à Papuda significará que a justiça quer que ele morra na cadeia.

Hoje parte dos interlocutores de Bolsonaro já admite a possibilidade de o STF encaminhá-lo, ao menos por um curto período, para a Papuda. Depois, por questões de saúde, ele voltaria para a domiciliar. Essa tese ganhou força após visita recente da chefe de gabinete de Moraes ao presídio.

Outra possibilidade seria a ida de Bolsonaro para uma sala na superintendência da Polícia Federal, assim como ocorreu com Lula (PT) em Curitiba. A hipótese de ele ser transferido para uma instalação militar é considerada remota, apesar de ele ser capitão.

Se for efetivada a transferência de Bolsonaro para o regime fechado, a expectativa é de mobilização restrita de apoiadores. Não houve organização nesse sentido até o momento, diante da dificuldade de articulação do grupo com o líder preso e da disputa por seu espólio eleitoral.

A permanência de Eduardo

Bolsonaro nos Estados Unidos se tornou um fator de instabilidade para o grupo. De lá, ele reforça críticas a aliados, em especial a governadores de direita, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), radicaliza o discurso e ameaça se lançar à Presidência, mesmo que à distância.

Outro alvo do deputado é o presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira (PI), com quem vez ou outra tem discussões públicas.

Alguns interlocutores buscam apaziguar os ânimos dos dois lados: pedem para a direita se unir e segurar a briga para 2027. Eles minimizam as discussões públicas, dizendo que ocorrem porque a divergência é permitida no PL.

Na prática, os rachas vão se espalhando onde há opiniões que não coincidem com as do clã.

Em Santa Catarina, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) pretende se lançar candidato ao Senado pelo estado, mas parte da direita se ressentiu diante do movimento, cuja consequência foi barrar outra pré-candidata ao Senado, a deputada Carol de Toni (PL-SC). As acusações de infidelidade e trações foram em direção à deputada estadual e sua amiga Ana Campagnolo (PL-SC).

A turma do deixa-disso diz que as brigas internas ajudam Lula, que já melhorou nas pesquisas e é o nome mais forte para 2026.

No último mês, Lula ainda se aproximou de Trump, até então alinhado aos bolsonaristas, para abrir negociação sobre as tarifas impostas a produtos brasileiros. O discurso de defesa do Brasil é visto como um trunfo pelo Planalto, porque custou boa parte da popularidade do bolsonarismo.

Folha de São Paulo

BRASÍLIA

Emendas avançam longe dos holofotes

Mateus Vargas

Verbas bilionárias indicadas por parlamentares têm avançado sobre terrenos menos expostos ao controle do Judiciário e da opinião pública. Estudo de consultores da Câmara mostra que ao menos 23 unidades da Federação reservam cerca de R\$ 11,1 bilhões em emendas impositivas de deputados estaduais, enquanto vereadores decidem o destino de mais R\$ 1,2 bilhão em metade das capitais.

O levantamento encontrou cópias das chamadas emendas Pix em 20 estados, além de “uma diversidade de critérios” para definir o total de repasses. São situações que abrem margem para questionamentos jurídicos.

Ainda que as emendas locais também sejam impactadas pelas decisões recentes do STF, a rami-

ficação da verba dificulta o controle. O cenário fica mais cinzento com movimentos do governo para entregar ao Congresso parcelas do Orçamento que não estavam marcadas como emendas.

No Ministério da Saúde, uma fatia de quase R\$ 5 bilhões é tratada nos bastidores como emenda informal. O governo nega a existência das indicações paralelas ou secretas, mas ofícios, publicações nas redes e falas dos próprios parlamentares indicam o contrário.

O impacto da explosão de emendas é palpável. Em 2025, o Executivo deve empenhar cerca de R\$ 50 bilhões, quase dez vezes mais do que em 2015. As emendas consomem até 70% dos recursos para custeio e investimento dos ministérios, expondo um cenário de de-

pendência desta verba.

O estudo da Câmara ainda aponta que as emendas respondem por cerca de 30% dos investimentos de alguns estados, como Minas Gerais e Rondônia. O levantamento mostra que pequenos municípios já reservam verbas a vereadores, como os R\$ 210 mil para cada representante de Santa Rosa de Viterbo (SP).

O novo cenário exige debates mais sérios sobre a função das emendas. Ainda impõe aos órgãos de controle o desafio de acompanhar um sistema cada vez mais pulverizado e disposto a escapar das fiscalizações.

Repórter em Brasília

Dora Kramer

A colunista está em férias

Folha de São Paulo

SÃO PAULO

O ocaso de Trump já começou?

Hélio Schwartzman

Os republicanos, liderados por Donald Trump, tomaram uma surra nas urnas nas localidades em que houve eleições na semana passada. O destaque midiático é a vitória de Zohran Mamdani em Nova York, mas o fenômeno é mais generalizado.

É verdade, como observou o presidente americano, que seu nome não constava das cédulas, mas ainda assim ele tem muito a ver com a derrota de seus correligionários. A análise das pesquisas mostra que vários grupos demográficos que votaram em Trump no ano passado agora se rebelaram contra os republicanos em boa medida por insatisfação com os rumos econômicos do país.

A inflação, que já derrubara Biden/Harris, não só não arrefeceu

sob Trump como ainda experimentou alguma aceleração. E, para piorar um pouco as coisas para o Agente Laranja, ele mente compulsivamente sobre o comportamento dos preços, como os americanos podem constatar em seus próprios bolsos. Não se trata de algo incidental. A política de tarifas é inflacionária. Com isso, ganha força o cenário no qual Trump perde uma ou as duas Casas do Legislativo nas eleições de 2026 e se torna, na segunda metade de seu mandato, um presidente bem mais fraco do que foi na primeira. Essa é mais ou menos a ordem natural das coisas nos EUA, onde o mais comum é os mandatários sofrerem reveses nas eleições de meio de mandato.

O problema da política é que ela

não é uma ciência exata. Mesmo tendências econômicas poderosas podem ser momentaneamente contrabalançadas por fatos novos e até gestos tresloucados.

Uma coisa que sempre funciona nos EUA é inventar um conflito externo para despertar os brios nacionalistas dos eleitores. Não custaria muito para Trump, já conhecido por seu temperamento mercurial, iniciar uma guerra em outubro para tentar reverter um fracasso eleitoral em novembro.

Se a incompetência econômica do presidente o põe no caminho de uma derrota em 2026 e do ocaso político a partir de 2029, ela paradoxalmente também o torna um agente mais errático e perigoso em horizontes mais curtos.

helio@uol.com.br

O Estado de São Paulo

Reforma Tributária e popularização da IA podem abrir nova era de eficiência

Esses dois movimentos simultâneos são uma oportunidade para quem souber se preparar

O ambiente de negócios brasileiro está vivendo duas transformações profundas neste final de ano. De um lado, as empresas se preparam para se adequar às regras da Reforma Tributária. Aprovadas em 2023, as mudanças começam a valer em 2026, unificando diversos tributos sobre o consumo em apenas duas cobranças – a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será gerido por estados e municípios. Do outro lado, está a revolução tecnológica da inteligência artificial (IA), que transforma rapidamente a operação e a estratégia das empresas.

Para a Deloitte, esses movimentos não ocorrem de forma isolada: eles se sobrepõem e se aceleram mutuamente. “Todos vivem hoje uma jornada de transformação tecnológica impulsionada pela inteligência artificial. No Brasil, temos uma força parecida, que é a Reforma Tributária. Isoladamente, talvez pudessem ser ignoradas, mas juntas trazem uma oportunidade de eficiência”, afirma Luiz Rezende, sócio-líder de Consultoria Tributária da Deloitte.

A reforma simplificará a tributação sobre o consumo e reduzirá a burocracia, ao mesmo tempo em que exigirá uma revisão completa de sistemas, processos e estruturas de informação. Para Rezende, isso a torna, na prática, um projeto de tecnologia. “O sistema integrado ou legado das organizações precisa ser atualizado. Além disso, é graças à tecnologia que as empresas conseguirão se adaptar às novas regras”, destaca.

Na visão de Igor Ivanov, sócio-líder de Tecnologia Tributária, a revolução é transversal – e demanda a presença simultânea de diretores e líderes da área tributária na mesa de decisões. “As empresas precisam se adequar rapidamente, porque a primeira mudança está na emissão de notas fiscais a partir de 1º de janeiro de 2026. Sem emitir nota, os negócios param – e, hoje, esse é um problema de tecnologia”, exemplifica.



Outra dificuldade será lidar com a adaptação ao longo de cadeias de valor: quem tiver fornecedores ou clientes que ainda não se adequaram às novas regras pode ter problemas. É algo que pode travar a eco-

A reforma simplificará a tributação sobre o consumo e reduzirá a burocracia, ao mesmo tempo em que exigirá uma revisão completa de sistemas, processos e estruturas de informação

nomia brasileira. “Se muitas empresas grandes não estão prontas, empresas menores tendem a estar menos ainda. Será preciso um esforço coletivo”, destaca Rezende.

Ao mesmo tempo, o ecossistema de tecnologia também servirá como um incentivo à mudança. Muitas empresas

de software já estão atualizando suas plataformas de gestão empresarial (ERP), motores de cálculo e sistemas de mensageria dentro das novas regras da Reforma – impulsionando as organizações a fazerem mudanças tecnológicas profundas internamente, inclusive com upgrades técnicos obrigatórios, permitindo a atualização de versão com conteúdos da Reforma Tributária. “Caso contrário, vai ser como querer rodar IA num Windows 95: não vai funcionar”, diz Ivanov.

Além disso, será graças à tecnologia que muitas organizações conseguirão lidar com o período de transição, que vai até 2033. Até lá, será necessário conviver com dois regimes tributários. “A reforma está empurrando as organizações a criarem uma maturidade tecnológica mais rápida”, avalia Ivanov. “Quem alinhar a realidade tributária e a transformação digital vai sair na frente.”

Principais desafios tecnológicos para líderes financeiros e tributários no mundo, nos próximos 3 a 5 anos¹



¹ Pesquisa “Tax Transformation Trends” (Deloitte, 2025)

Rank 1: Questão indicada como principal desafio Top 3: Questão citada entre os 3 principais desafios

O Estado de São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O que o Brasil tem para ensinar ao mundo?

Fernando Mello Barreto

Em Ottawa, no início dos anos 90, pouco antes de iniciarmos uma série de palestras organizadas pela Câmara de Comércio bilateral, o então embaixador do Canadá no Brasil me fez uma pergunta: "O que o Brasil tem para ensinar ao mundo?" À época, pareceu-me ser uma indagação típica de país desenvolvido ansioso para ensinar os outros. Minha resposta inicial foi a de que nós, os brasileiros, tínhamos, naquele momento, mais a aprender do que a ensinar. Embora o Brasil vivesse tempos de efervescência democrática, ainda carregava o peso de décadas de instabilidades e crises (elevada dívida externa, inflação desenfreada, desigualdades sociais, entre muitas outras mazelas). O diplomata canadense, porém, insistiu que buscava uma lição global não baseada nos desafios conhecidos, mas nas características que, mesmo submersas, tornavam, a seu ver, o Brasil um país positivamente singular.

Cedi ao apelo de reflexão apresentado pelo afável colega. Comecei por descartar ve-

lhas ideias que o tempo havia provado serem equivocadas ou exageradas, tais como o mito da democracia racial, propagado por Gilberto Freyre, a cordialidade do brasileiro, cunhada por Sérgio Buarque de Holanda, e até a propalada ideia do jeitinho brasileiro.

Restou, porém, uma característica objetiva: o Brasil não participara de nenhuma guerra própria desde 1870. Com exceção do envio de tropas à Itália na Segunda Guerra Mundial para combater o nazismo, o País consistentemente optara pela diplomacia, e não pelas armas para a solução de controvérsias internacionais.

Essa pacificidade afigurou-se ativo relevante ainda que pouco ressaltado. Resultara não de mera coincidência, mas de uma tradição de Estado desenvolvida sobretudo a partir do início da República. Não teria ligações com o pacifismo ético ou filosófico de pensadores como Tolstói, Gandhi ou Bertrand Russell, uma vez que jamais ocorreria ao Brasil, por exemplo, uma opção como a da Costa Rica, de abolir suas Forças Armadas.

Tampouco constituía uma virtude moral superior que se

A lição dada pelo Brasil não é a da erradicação de ameaças à democracia, mas sim a da capacidade de repeli-las por meio dos meios institucionais

estendesse ao nosso cotidiano ou à nossa política interna, marcada por golpes de Estado, com participação de militares, em 1889, 1930, 1937 e decididamente em 1964. A estabilidade externa, forjada na prática diplomática baseada em atuação pacífica, se veria

ainda mais reforçada, em 1988, pela renúncia constitucional a armas nucleares e pelos esforços para mediações (como a havida entre o Peru e o Equador) e a frequente participação em forças de paz da ONU.

A que atribuir essa pacificidade? Uma primeira raiz poderia estar, em parte, na herança da eficaz diplomacia de Portugal, uma pequena nação europeia, que conseguira garantir para si direitos sobre vastas terras (pasmem!) ainda a serem descobertas (Tratado de Tordesilhas) e ampliá-las, mais tarde, com base no conceito de *uti possidetis* (Tratado de Madri). A consolidação dessa tradição diplomática se deu com o prodigioso trabalho do Barão do Rio Branco, que negociou e solucionou praticamente todas as controvérsias de fronteiras com nossos numerosos vizinhos.

Desde então tenho pensado que essa pacificidade constitui elemento importante no nosso capital diplomático, um componente relevante do *soft power* nacional. Ser um ator internacional confiável e desinteressado em aventuras militares, acreditava eu, deveria facilitar sua atuação como mediador. Desapontei-me, no entanto, não ter essa característica nacional pesado suficientemente durante as diversas investidas brasileiras para uma reforma no Conselho de Segurança da ONU, em que a pacificidade não parece ser uma característica dos membros permanentes daquele órgão, uma vez que todos possuem armas nucleares, como

se esse fosse um requisito de facto para ser aceito naquele "clube" restrito.

O que eu jamais imaginaria, três décadas atrás, é que o Brasil daria agora outra lição externa ao processar e condenar ameaças golpistas e a invasão de seus órgãos públicos, numa demonstração de que as crises políticas podem ser superadas pela força da lei e das instituições. De fato, nas últimas semanas, matérias na imprensa internacional (artigo de Steven Levitsky no jornal *The New York Times*, em 15/9, e nas revistas *The Economist*, em 25/8, e *Foreign Affairs*, em 25/9) apontaram o Brasil como um exemplo de resiliência institucional. Para essas prestigiosas publicações, a forte resposta do Judiciário brasileiro demonstrou uma maturidade institucional inédita, uma vez que conseguiu fazer prevalecer o Estado de Direito em momento de enorme fragilidade.

A lição dada pelo Brasil não é a da erradicação de ameaças à democracia, pois essas podem sempre ocorrer a todo momento e em toda parte, mas sim a da capacidade de repeli-las por meio dos meios institucionais, como, aliás, os ganhadores do Prêmio Nobel Daron Acemoglu e James A. Robinson preconizam no seu livro *O Corredor Estreito*, em que descrevem o caminho apertado que as democracias devem atravessar para não caírem em formas diversas de tirania. ●

EMBAIXADOR APOSENTADO, É PROFESSOR DO INSPER

O Estado de São Paulo

Derrite recua, desiste de equiparação a terrorismo e mantém autonomia da PF

Após fortes críticas ao seu substitutivo do projeto Antifacção, relator apresenta terceira versão do texto, excluindo mudanças previstas na Lei Antiterrorismo; proposta poderá ser votada hoje

LEVI TELES
BRASÍLIA

O deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) fez ontem novas alterações no texto que elaborou sobre o projeto Antifacção, apresentado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para tentar superar as resistências ao seu substitutivo, Derrite desistiu de equiparar as organizações criminosas com o terrorismo. No texto protocolado na noite de ontem, além das mudanças propostas na Lei Antiterrorismo, foram suprimidos também trechos que poderiam alterar competências da Polícia Federal (PF).

O recuo de Derrite foi costurado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) – que indicou o secretário licenciado da Segurança Pública de São Paulo para a função de relator da proposta governista. A intenção de Motta é levar o projeto a votação hoje.

O presidente da Câmara havia sinalizado ao longo do dia que atenderia aos argumentos governistas nos dois pontos.

“Após amplo debate democrático e criteriosa análise técnica, contudo, optei por retirar as disposições relativas às organizações criminosas, paramilitares e milícias privadas do referido diploma, para instituir um diploma autônomo de enfrentamento ao crime organizado armado”, justificou Derrite sobre o recuo em relação a sua proposta anterior, que equiparava organizações criminosas ao terrorismo.

No novo substitutivo, Derrite retirou do texto qualquer disposição expressa sobre a competência da PF. “A adoção de um diploma autônomo torna desnecessária qualquer disposição expressa sobre a competência do Ministério Público, da Polícia Federal ou das polícias judiciárias estaduais, uma vez que, não se tratando de crimes dispostos na Lei Antiterrorismo, prevalecem integralmente as regras constitucionais e legais já vigentes”, afirmou Derrite.

‘MARCO LEGAL’. A nova versão do deputado deixa de mexer na Lei Antiterrorismo para propor a criação de uma nova legislação: o “Marco Legal do Combate ao Crime Organizado”.



Guilherme Derrite (no centro) e o presidente da Câmara, Hugo Motta (à dir.), cercados por deputados durante entrevista coletiva na Câmara

Governistas apontam que a proposta original de mener na lei do terrorismo poderia causar danos econômicos e vulnerabilizar a soberania brasileira, legitimando possíveis intervenções dos Estados Unidos, por exemplo, sob alegação de que estaria combatendo células terroristas brasileiras.

A oposição mantém a posição de que é preciso equiparar organizações criminosas ao crime de terrorismo.

“Se a decisão do relator for retirar a questão do terrorismo do texto dele, nós do PL temos interesse no projeto antiterrorismo”, afirmou Sôstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, antes de o texto ser protocolado. “Crime de terrorismo exige cooperação de inteligência internacional, que está faltando ao Brasil para combater o crime organizado.”

“Após amplo debate democrático e criteriosa análise técnica (...) optei por retirar as disposições relativas às organizações criminosas, paramilitares e milícias privadas do referido diploma, para instituir um diploma autônomo de enfrentamento ao crime organizado armado”

Guilherme Derrite (PP-SP)
Deputado federal

Antontem, a Polícia Federal divulgou nota manifestando preocupação com o texto sugerido por Derrite, que, segundo a organização, retrava atribuições do órgão de investigação criminal.

“A proposta original, encaminhada pelo governo do Brasil, tem como objetivo endereçar o combate ao crime e fortalecer as instituições responsáveis pelo enfrentamento às organizações criminosas. Entretanto, o texto em discussão no Parlamento ameaça esse propósito ao introduzir modificações estruturais que comprometem o interesse público”, disse a PF no comunicado.

O presidente da Câmara se posicionou em relação às críticas e disse mais cedo que não iria permitir perda de prerrogativas da Polícia Federal. Motta participou da entrevista com Derrite e afirmou que não quer que o projeto seja partidizado. Ele estava cercado de pelo menos uma dezena de deputados da oposição. O único governista era o líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG). Derrite chamou de “narrativa” dizer que sua proposta limitava o trabalho da PF e negou que tenha recuado. “O que você chama de recuo eu chamo de estratégia para beneficiar a população”, afirmou o deputado.

‘VITÓRIA’. Após o anúncio de Derrite, os governistas disse-

ram que a mudança recoloca a proposta no lugar que a gestão petista queria desde o começo. “Vamos aguardar o texto. Vamos avaliar. Pelo que foi exposto, o texto refletindo aquilo que foi dito na coletiva, foi uma extraordinária e monumental vitória que tivemos”, disse José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara.

Presidente da Câmara Mais cedo, Motta havia afastado a possibilidade de perda de prerrogativas da Polícia Federal

“Considero uma vitória muito grande, vitória da racionalidade a gente excluir a questão do terrorismo”, emendou Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Casa. Depois de ler o texto, divulgado na noite de ontem por Derrite, Lindbergh, porém, disse que a nova versão ainda tem problemas.

Segundo ele, o texto retira da União o poder de obter bens apreendidos e aponta falhas na proposta de ser criada uma ação civil autônoma para processar criminosos. “É ineficiente, morosa e contraria o princípio da efetividade”, afirmou o líder petista. “Esses pontos precisam ser negociados e corrigidos antes da aprovação final”. O governo escalou seus líde-

res no Congresso e ministros numa ofensiva contra o texto apresentado por Derrite. O titular da Fazenda, Fernando Haddad, chegou a dizer, por exemplo, que o relator estava facilitando a atuação de organizações criminosas.

‘24 HORAS’. Já o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, não havia se manifestado sobre o novo texto até a noite de ontem. Ao longo do dia ele adotou um tom mais cauteloso. Lewandowski afirmou não saber se as mudanças anunciadas para o projeto serão satisfatórias.

“Nós não sabemos ainda (se as mudanças anunciadas são satisfatórias) porque, infelizmente, será o terceiro relatório. Nós (Ministério da Justiça) levamos seis meses pra construir o nosso Projeto de Lei Antifacção. Ouvimos os Ministérios Públicos Estaduais, Ministério Público Federal (MPF), Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, sociedade civil e academia para chegarmos ao projeto. E de repente fomos surpreendidos com um relatório que foi feito em 24 horas. Nós não temos bem certeza no que consistirão essas alterações”, afirmou o ministro.

Lewandowski se reuniu ontem com Motta e alertou para os riscos de a proposta de Derrite ser considerada inconstitucional. ●

Porta-aviões dos EUA chega ao Caribe e Maduro ordena mobilização massiva

CARACAS

O USS Gerald Ford, o maior porta-aviões do mundo, entrou ontem na jurisdição do Comando Sul dos EUA, que atua na América Latina e no Caribe, se aproximando da Venezuela. Acompanhado de três destróieres e com 4 mil homens a bordo, ele reforçará a presença militar americana na região, em meio ao aumento das tensões com a ditadura de Nicolás Maduro. Em resposta, as forças armadas venezuelanas ativaram uma mobilização massiva em todos os Estados do país.

A chegada do USS Gerald Ford aumenta os temores de que o governo de Donald Trump amplie de forma dramática os ataques a embarcações acusadas de narcotráfico no Caribe, até mesmo com ataques em terra na Venezuela. Desde setembro, quando começaram as operações, 75 pessoas morreram em 19 bombardeios contra pequenos barcos

Reino Unido deixa de dividir informações sobre embarcações

O Reino Unido deixou de compartilhar informações de inteligência sobre embarcações no Caribe com os EUA. Segundo a CNN, autoridades britânicas alegam que o país não quer ser cúmplice de ataques ilegais. Durante anos, os dois países trocaram informações de inteligência, algo que foi colocado em cheque pelo temor de que os dados sejam usados pelos americanos para selecionar alvos, segundo disseram fontes à emissora americana. **• U**

perto do litoral venezuelano e colombiano.

Os EUA já mandaram 8 mil homens e oito navios de guerra ao Caribe antes da chegada do Gerald Ford, e fizeram voos de reconhecimento com bombardeiros de última geração perto da costa venezuelana. Um submarino nuclear também foi deslocado para a região.

"O USS Gerald Ford reforçará a capacidade dos EUA de detectar, vigiar e desarticular os atores e atividades ilícitas que comprometem a segurança e a prosperidade do território americano e nossa segurança no hemisfério ocidental", afirmou o porta-voz do Pentágono, Sean Parnell.

REFORÇO. A medida é incomum do ponto de vista militar. Historicamente, os EUA mantêm apenas dois navios de patrulha na região. O governo americano ainda não apresentou provas de que as embarcações afundadas nas últimas semanas eram utilizadas para o tráfico de drogas ou representavam uma ameaça ao país.

Trump tem acusado a Venezuela Maduro de enviar criminosos violentos e drogas para os EUA - alimentando especulações de que ele possa derrubar o regime chaquista em Caracas. O presidente americano já afirmou publicamente que "os dias de Maduro como presidente estão contados".

Especialistas em direito internacional alegam que a abordagem do governo Trump é ilegal, porque as pequenas embarcações transportam civis supostamente envolvidos no narcotráfico. Eles deveriam ser apreendidos e levados a julgamento, e não mortos sem sequer serem interrogados. Para tentar dar um verniz legal às operações, Trump declarou que os EUA estão em conflito armado contra os cartéis, oge-

EM ALERTA

Navios e aviões deslocados pelos EUA para a América Latina



nizações que ele reclassificou como "terroristas".

Maduro afirma estar preparado para se defender e demonstra rotineiramente ma-

nobras militares. Um comunicado publicado ontem pelo Ministério da Defesa venezuelano indica uma "mobilização massiva de meios terrestres

aéreos, navais, fluviais e demais seis sistemas de armas, unidades militares, milícias, entre outras estruturas de defesa". ●

ATP e NVT

O Estado de São Paulo

Sociedade

Cracolândia esvazia e cenas de uso de droga diminuem em SP

Para fugir da vigilância, usuários estão erráticos, se movimentam mais, param pouco no mesmo lugar

GONÇALO JUNIOR

Entre os dias 10 e 13 de maio deste ano, o fluxo de usuários da Cracolândia desapareceu após ficar meses na Rua dos Protestantes, no centro de São Paulo, surpreendendo comerciantes e moradores. Semanas após o fim da grande concentração de usuários de drogas, pequenos grupos de dependentes químicos se espalharam pela região central de São Paulo. Seis meses depois, esses grupos estão ainda menores, mais localizados e dispersos.

É bem diferente das cenas de uso e venda de crack ao ar livre, em aglomerações de quarteirões inteiros, como ocorria na Rua Helvétia e na Praça Princesa Isabel. Segundo o governo estadual, a maioria dos dependentes químicos que estavam na Rua dos Protestantes foi internada para tratamento contra o vício. Outra parte migrou para regiões periféricas, conforme relatos de ONGs e moradores.

Na visão de autoridades, as investigações que enfraqueceram uma base do Primeiro Comando da Capital (PCC) no centro, na Favela do Moínho, também contribuíram para o esvaziamento. Isso porque a facção usava a comunidade pa-

ra abastecer o tráfico local.

Pela experiência de outras metrópoles que superaram esse desafio, como Nova York e Frankfurt, a combinação de políticas de segurança, saúde e assistência social de longo prazo é essencial para evitar o reagrupamento de dependentes químicos e traficantes.

Localização

Um dos grupos que ficam na região central está nas proximidades do Parque Dom Pedro II

Na primeira semana deste mês, a reportagem percorreu diversos pontos da região e ouviu especialistas e moradores para entender qual é a nova percepção sobre a Cracolândia. Um dos grupos de usuários que permanecem na região central fica nas proximidades do Parque Dom Pedro II. Em uma manhã, alguns homens fumavam crack sob uma alça do viaduto Mercúrio, na frente do Mercado Municipal. Eram 12 pessoas, divididas em pequenos círculos, muitas com cachimbos de crack nas mãos. Duas estavam atrás de um guarda-sol, o que impedia perceber o que faziam.

O local é um dos pontos de

atenção da Polícia Militar e das equipes de saúde e assistência, segundo o vice-governador Felício Ramuth (PSD), responsável por articular as políticas contra o fluxo de usuários de drogas no centro, um problema na capital paulista desde os anos 1990. "Temos vários locais monitorados. Não são Cracolândias, são pontos de junção de usuários."

A Prefeitura informa que equipes de assistência social percorrem diariamente pontos de ocupação momentânea ou periódica para busca ativa de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade e 40 equipes no Consultório na Rua dão atendimento em saúde. Outros pequenos agrupamentos foram vistos pela reportagem nas imediações da Praça Princesa Isabel e da Rua Helvétia, antigos epicentros do "fluxo". Ali, poucas duplas e trios se movimentam de forma constante, evitando formar novas concentrações.

Os dependentes químicos ficaram muitos anos na região da Praça Júlio Prestes até 2022, quando migraram para a Praça Princesa Isabel. A praça abrigou dependentes químicos por três meses, até uma operação policial que tentou acabar com a Cracolândia, mas acabou frustrada. O resul-



Entorno do Parque D. Pedro II reúne pequenos grupos de dependentes químicos

tado foi o espalhamento por várias ruas.

ERRÁTICOS. Para fugir da constante ação da Guarda Civil Metropolitana (GCM), que impede qualquer aglomeração, os usuários hoje estão erráticos, se movimentam mais, param pouco no mesmo lugar. Em geral, eles tentam seguir pequenos traficantes que circulam pelo centro.

Por outro lado, locais que antes reuniam dezenas de pessoas agora estão praticamente vazios. As proximidades da Praça Marechal Deodoro, por exemplo, chegaram a concentrar cerca de 30 usuários até poucos meses atrás. Agora, ali uma base fixa da Polícia Militar opera desde maio. Só alguns moradores de rua e dependentes ainda circulam sob o Minhocão, onde também há constantes ações da GCM.

Conforme o painel de monitoramento por câmeras da Prefeitura, as cenas de uso da re-

gião da Luz registraram média de 134 pessoas durante o dia e 113 à noite, entre os dias 1.º de maio e 28 de julho, nas semanas que sucederam o esvaziamento da Cracolândia na Rua dos Protestantes. Desde agosto, não há registros de usuários no entorno da Luz no painel de monitoramento.

Dados de monitoramento da Prefeitura mostram que a média diária de usuários na região em 2023 era de quase 500 pessoas, com picos de até 651 usuários no mesmo dia. De modo geral, aglomerações de usuários têm sido rapidamente desfeitas com abordagens da PM e da GCM, a partir do monitoramento das câmeras de segurança dos programas Smart Sampa (do Município) e Muralha Paulista (do Estado). A abordagem é acompanhada por equipes de saúde e da assistência social, conforme o Executivo paulista.

Para a Defensoria Pública de São Paulo, a fragmentação do

O Estado de São Paulo

Negociação de adaptação climática avança, sob pressão de desastres

Tema é um dos itens principais da COP-30, que busca definição de 100 indicadores, em áreas como saúde e educação

PAULA FERREIRA
RENAN MONTEIRO
ENVIADOS ESPECIAIS A BELÉM

Com catástrofes naturais cada vez mais frequentes, a adaptação climática é uma necessidade urgente. Na largada da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), que começou oficialmente na segunda-feira, o tema ocupou as salas de negociação. Segundo negociadores ouvidos pelo **Estadão**, a expectativa é de que até o fim da semana seja fechada a lista de indicadores para compor a meta geral de adaptação. As rodadas serão lideradas pela Alemanha (vice-ministro Jochen Flasbarth) e pela África do Sul (ministro Dion George).

Após o primeiro dia de negociações, países africanos e árabes são vistos como as partes mais sensíveis na negociação e podem oferecer resistência. Os debates giram em torno de cerca de 100 indicadores para conter a meta global de adaptação. Esses parâmetros abordam temas como saúde e educação, entre outros.

A presidência da COP fez uma rodada de consultas com os países para identificar entraves e acelerar negociações. A expectativa dos negociadores brasileiros é de que ontem se obtivessem apoios à meta de triplicar recursos para adaptação climática, principalmente por parte dos países da América Latina, que sofrem com o problema. As nações ricas, porém, seguem na "retranca".

O aumento do financiamento tem sido um dos pontos mais sensíveis das conversas entre as delegações. "A agenda de adaptação, nesses momentos de disputa, sempre acaba perdendo. É o momento de maior pressão para ser aprovado o quanto antes, ainda mais que não são indicadores mandatórios, mas voluntários", explica Fernanda Bortolotto, especialista em política climática da TNC Brasil. O tema é um dos tópicos presentes na agenda desta COP e é de interesse especial do Brasil, que tem sofrido com catástrofes climáticas como o tornado que deixou sete mortos no Paraná e um no Rio Grande do sul, conforme balanço mais recente.

AValiação GLOBAL. O Tribunal de Contas da União (TCU) do Brasil apresentou ontem os resultados auferidos numa auditoria global e inédita sobre as políticas públicas de enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas. Foram 140 países que manifestaram interesse em participar do chamado "ClimateScanner", incluindo EUA e China. Desse total, 103 apresentaram as informações via respectivos órgãos de

as mudanças climáticas. O documento aponta que, sem esse monitoramento, os governos não sabem se estão investindo na solução dos problemas mais críticos e não conseguem planejar gastos futuros.

"Se o órgão de controle de cada país não for independente, nós não recebemos", disse o presidente da Corte de Contas, Vital do Rêgo, em conversa com jornalistas, ao avaliar que há 100% de confiabilidade no levantamento. A análise foi feita com checagem via inteligência artificial. Ainda de acordo com os resultados, sete em cada dez governos têm planos insuficientes de médio e longo prazo para enfrentar os impac-

tos das mudanças climáticas. Da mesma forma, quatro em cada dez não têm planos efetivos para se adaptarem aos efeitos das mudanças climáticas.

Levantamento do TCU Há 17 capitais sem preparo para a recuperação de desastres causados pelas alterações no clima

Etiópia é formalizada para COP-32; para 2026, segue a disputa

Mesmo sem uma definição sobre o país-sede da COP-31, a 32.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-32) já tem um endereço. Ontem, o grupo de países africanos submeteu formalmente à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC) a indicação da Etiópia para 2027.

O endereço da COP-31 ain-

da não está certo porque os países do grupo ocidental da UNFCCC assistem a uma disputa entre Turquia e Austrália - que têm estandes lado a lado na Zona Azul. Até o dia 21, uma das duas nações terá de abrir mão da candidatura para dar lugar à outra. Caso isso não ocorra, será aberta discussão sobre como proceder. Uma possibilidade é o evento vir a ser realizado em Bonn, cidade alemã onde fica a sede da Convenção-Quadro. E a organização poderia ser mantida com o Brasil. ● KARLA SPOTORNO E FELIPE FRAZÃO

Outro indicador também apontado: metade dos países não tem clareza sobre como pretende reduzir as emissões de gases que contribuem para apiorar o clima. Além disso, sete em cada dez países não possuem mecanismos adequados para monitorar o progresso rumo às metas climáticas.

O ClimateScanner foi desenvolvido pela Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (Intosai), sob a liderança do Tribunal de Contas da União do Brasil, que presidiu a entidade entre novembro de 2022 e outubro de 2025.

RISCO DESCONSIDERADO. O TCU ainda apresentou ontem os resultados auferidos no chamado Painel ClimaBrasil, com informações das políticas de proteção ao clima nas 27 unidades federativas. A maioria dos Estados desconhece os riscos da mudança do clima em seu território, com 17 capitais sem preparo para a recuperação de desastres pelo clima.

Das 24 capitais participantes do levantamento, apenas quatro identificaram os grupos mais vulneráveis às mudanças climáticas. Além disso, 24 Estados possuem planos para redução do efeito estufa, mas apenas 7 definiram metas concretas. Outro dado é que metade das capitais tem dificuldade para participar dos programas climáticos estaduais e federais. ●

O Estado de São Paulo

Bolsa repete sequência de ganhos registrada no início do Plano Real

Principal referência do mercado, Ibovespa alcança a 15.^a alta consecutiva, com 12 recordes de valorização; dólar volta a cair e bate na menor cotação desde junho de 2024

CAMILLY ROSABONI
BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

Otimismo com a perspectiva de corte de juros e dados mais fracos de inflação do que esperados embalarão ontem a Bolsa de Valores brasileira, que fechou em alta pela 15.^a sessão consecutiva – repetindo a série de ganhos observada entre maio e junho de 1994, durante a implementação do Plano Real. Na época, o Ibovespa, principal termômetro dos negócios, rondava os 2,9 mil pontos, segundo dados da Elos Aytá Consultoria. Ontem, terminou o dia aos 157,7 mil pontos, com avanço de 1,6%, renovando o 12.^o recorde seguido no encerramento do pregão.

Nessas 15 sessões de alta – ciclo iniciado em 22 de outubro –, o Ibovespa acumula avanço de 9,48% em relação ao fechamento do dia 21, então aos 144,0 mil pontos – o que representa uma progressão equivalente a cerca de 13,6 mil pontos. No intervalo de um mês, o ganho chega agora a 12,13% e, no ano, a 31,37%.

Cenário
Segundo analistas, apesar do ganho recente ações ainda têm preço abaixo do potencial de retorno

Já o dólar emendou o quinto pregão consecutivo de baixa, desta vez de 0,64%. Terminou o dia cotado a R\$ 5,27, menor valor de fechamento desde 6 de junho de 2024 (R\$ 5,25). A moeda acumula desvalorização de 2,33% nos últimos cinco pregões e já recua 1,99% em novembro, após alta de 1,08% em outubro. No ano, as perdas chegam a 14,68%.

Além da onda global de desvalorização da moeda americana, na esteira de dados fracos do mercado de trabalho nos EUA e da expectativa crescente de fim do shutdown, o real se beneficiou de possível entrada de recursos externos para Bolsa e renda fixa domésticas.

FATORES. Segundo operadores,

os resultados de ontem na Bolsa refletiram, em boa medida, indicadores locais, como o resultado do IPCA de outubro. A inflação no mês ficou em 0,09%, mais baixa do que a mediana de 0,14% prevista por analistas em pesquisa do Projeções Broadcast. Também a sinalização do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de que o atual patamar de 15% da Selic é suficiente para garantir a convergência da inflação à meta animou os investidores, apesar das dúvidas sobre o momento em que a autarquia poderá dar início ao corte de juros (mais informações na pág. B2).

Fatores externos também têm pesado, na avaliação de Thiago Caletine, economista e sócio da Dom Investimentos. Segundo ele, a alta do Ibovespa faz parte de um movimento global de rebalanceamento de ativos: os investidores têm migrado dos Estados Unidos para outros mercados, num processo que acaba beneficiando outros países como Chile, Grécia e Coreia do Sul – cujos mercados acionários sobem mais de 40% em 2025.

“Os investidores começaram a ponderar se as big techs americanas vão conseguir entregar os resultados esperados. O fato é que a expectativa está muito alta em relação aos preços em que elas estão operando. Temos visto uma rotação de saída, com investidores colocando lucro no bolso e espalhando esse capital em outros países”, disse Caletine.

Apesar da máxima do Ibovespa, muitas ações locais continuam sendo negociadas abaixo das médias de preço sobre lucro (P/L), uma das principais métricas de “valuation” (ou valor do ativo) usadas no mercado. Trata-se, então, de um ambiente favorável para o investidor estrangeiro, com papéis “baratos” no Brasil.

Considerando o Ibovespa, ele ainda opera abaixo do pico histórico no ajuste em dólar, que foi alcançado em 18 de maio de 2008, quando atingiu 44.616 pontos, segundo a Elos Aytá Consultoria. Hoje, por essa métrica, está em 29,3 mil pontos. Essa diferença indica que,

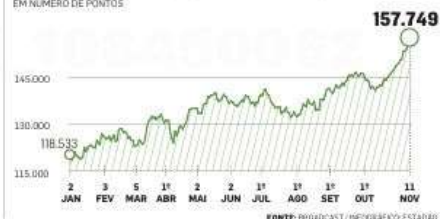
em termos reais para o investidor estrangeiro, ainda há espaço relevante para valorização.

As projeções do mercado para o Ibovespa em 2026 seguem positivas. A XP Investimentos espera preço-alvo de 170 mil pontos para o índice no próximo ano por acreditar que o indicador apresenta múltiplos atrativos. Já o BB Investimentos trabalha com uma estimativa de 172 mil pontos para o mesmo período, um retorno potencial de 15% frente ao fechamento de outubro. ● COLABORARAM LUIZ LEAL e ANTONIO PEREZ

NO AZUL

Bolsa acumula alta de 31,37% desde o começo do ano

EM NÚMERO DE PONTOS



FONTE: BLOOMBERG / INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



SEU LUGAR DE TRANQUILIDADE!

Permita-se descansar em um espaço acolhedor. No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, o seu bem-estar é sempre a nossa prioridade.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



O Estado de São Paulo

Com impacto menor da energia, inflação fica em 0,09% em outubro

Segundo os dados do IBGE, foi a menor variação para o mês desde 1998; taxa acumulada em 12 meses recua a 4,68%

Na esteira da redução na conta de luz, a inflação oficial no País desacelerou de uma alta de 0,48%, em setembro, para 0,09% em outubro, o percentual mais baixo para o mês desde 1998. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado ontem pelo IBGE.

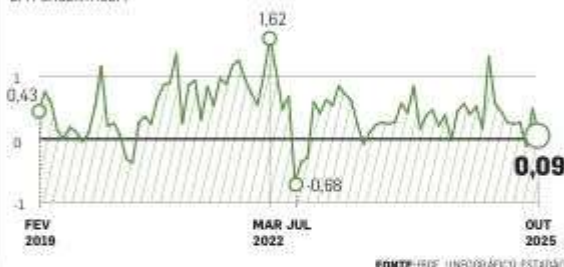
O resultado ficou praticamente no piso das estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam um avanço entre 0,08% e 0,21%, com mediana positiva de 0,14%. Como consequência, a taxa acumulada em 12 meses voltou a arrefecer, recuando a 4,68% em outubro, menor patamar desde janeiro. A queda da inflação e o tom da última ata do Copom (mais informações nesta página) tiveram efeito positivo ontem sobre o Ibovespa, o principal índice de Bolsa.

A inflação de outubro foi consideravelmente aliviada pela redução na energia elétrica residencial, avaliou Fernando Gonçalves, gerente de Índices de Preços no IBGE. A energia elétrica ficou 2,39% mais barata no mês, maior impacto indi-

DESACELERAÇÃO

Evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE. INFOGRÁFICO: ESTADO

vidual negativo (-0,10 ponto percentual no IPCA).

Houve mudança da bandeira tarifária vermelha patamar 2, vigente em setembro, para a bandeira vermelha patamar 1 em outubro, reduzindo a cobrança adicional na conta de luz a cada 100 kWh consumidos. Sem a influência da energia elétrica, o IPCA teria sido de 0,20% em outubro, calculou o pesquisador do IBGE.

ALIMENTOS. Já os preços dos alimentos tiveram ligeira alta de 0,1% em outubro, após uma sequência de quatro meses de quedas. “O final do ano tem tradicionalmente pressão de preços de alimentos, um aumento sazonal de demanda de alimentos no fim de ano, e algumas safras já colhidas”, disse Gonçalves.

Após a divulgação, alguns bancos revisaram suas projeções. Foi o caso do C6 Bank, que alterou sua estimativa para o IPCA no ano de 5% para 4,5%, ou seja, no teto de tolerância da meta de 3%. O banco reduziu ainda de 5,2% para 5% a previsão para a inflação de 2026. O banco UBS BB também cortou sua projeção para a taxa de inflação fechada em 2025, de 4,6% para 4,5%, seguida de alta de 3,8% em 2026.

O estrategista-chefe da EPS Investimentos, Luciano Rostagno, avalia que o IPCA de outubro veio, sim, melhor, mas mantém sinais que demandam cautela, como a inflação de serviços ainda elevada. ● DANIELA AMORIM/RIO e LUCIANA XAVIER/SÃO PAULO

O Estado de São Paulo

Nova regra promete baixar taxa do VR para o comércio

Governo afirma que regulamentação vai reduzir tarifa de 15% para 3,6%; mercados e restaurantes também receberão mais rápido

GABRIEL HIRABAHASI
FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

O governo espera que a regulamentação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) assinada ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva reduza a taxa cobrada pelas operadoras de vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR) dos estabelecimentos comerciais. Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, a taxa, que atualmente chega até a 15%, vai ser de no máximo 3,6%. Antecipações e anuidade não poderão ser cobradas para além deste percentual, afirmou o ministro.

A norma assinada ontem prevê ainda que as operadoras do benefício terão até 15 dias para repassar os valores ao comércio de alimentos. Atualmente, esse prazo é de 30 dias. Essa regra entra em vigor em 90 dias.

O ministro do Trabalho reforçou que a regulamentação foi discutida pelo governo por quase dois anos. Disse ainda que a cadeia de fornecedores de alimentos e refeições reclamavam de taxas abusivas e que não foi possível fazer um acordo com todas as operadoras que estão no mercado hoje.

"Mas o governo não pode aceitar a lógica que prejudica o trabalhador na ponta", disse o ministro em entrevista coletiva após a assinatura do decreto, no Palácio da Alvorada. "O valor do benefício se mantém. O que vai melhorar é a rentabilidade do restaurante, e aí pode diminuir o preço na ponta", declarou.

ACORDO DIFÍCIL. A falta de



"O programa a partir de hoje vai ganhar muito mais desconcentração"

João Galassi
Presidente da Abras

acordo fez com que o governo optasse por um evento menor. O decreto foi assinado por Lula em reunião fechada. Foram poucos os participantes. Além de Marinho, estavam presentes os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, que tratou a regulamentação do PAT como "histórica" e que terá impacto no setor com potencial de redução de preços para o consumidor.

tal. Esse governo decidiu descentralizar e fortalecer o PAT no País. O programa a partir de hoje ganhará muito mais força e adeptos, mais desconcentração. É um marco histórico", disse Galassi.

Galassi elogiou o governo pela decisão. Ele disse que a proposta promove "menos intermediação, mais alimentação". "Esse é o movimento claro e transparente do setor. Qual a grande diferença (do setor de supermercados) do Brasil para outros países? Somos amplamente desconcentrados. Há alta desconcentração no setor", afirmou, comparando com outros países, como Argentina, Peru e Chile, onde poucas empresas do setor de supermercados representam a grande parte do faturamento do país.

Segundo ele, as mudanças promovidas pelo governo federal vão "trazer empresas do arranjo aberto para competir com as outras" e, por meio da ampliação da concorrência, trazer maior valor no voucher alimentação e refeição.

Galassi afirmou que, com as novas regras, haverá "transferência de mais de R\$ 10 bilhões que ficam na intermediação para milhões de estabelecimentos em todo o País" e que "todos poderão comparti-

res no dia a dia".

O presidente da Abras também afirmou que a redução no prazo do repasse das operadoras de VA e VR para os estabelecimentos para 15 dias deve fazer com que "pequenas empresas possam também aceitar os vouchers, porque muitas nem aceitam".

"Com o arranjo aberto, automaticamente, o País inteiro, todos os pequenos supermercados passarão a aceitar o VA e VR, o que vai acontecer em seis meses", disse o presidente da Abras, reforçando que em até um ano todas as mudanças estarão em vigor.

'OLIGOPÓLIO'. Nas redes sociais, Lula disse que o decreto assinado ontem acaba com o que chamou de "oligopólio" no mercado das operadoras de vale-refeição e vale-alimentação.

"As quatro grandes empresas que têm o verdadeiro oligopólio são contra isso aqui, mas tem do outro lado as outras empresas menores que estão totalmente apoiando o que nós estamos fazendo, porque vai aumentar a concorrência. Ao acabar com o oligopólio, essas empresas vão poder participar ativamente", escreveu o presidente. ●

O Estado de São Paulo

Nubank demite 14 após confusão por causa de mudança de regime de trabalho

Funcionários fizeram comentários ofensivos em reunião virtual em que foram avisados de que teriam de trabalhar presencialmente

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

A mudança do regime de trabalho no Nubank, de remoto para híbrido, anunciada na semana passada, provocou a demissão de 14 funcionários – dois deles na segunda-feira –, e levou os fundadores da fintech a se manifestarem nas redes sociais. O CEO David Vélez respondeu um comentário no LinkedIn e disse que pessoas que trabalhavam no banco digital confundiram um canal corporativo “com rede social ou

arquivancada de estúdio”.

O Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região convocou plenária com os funcionários da fintech para falar das demissões para hoje, às 19h, virtualmente.

As demissões ocorreram após uma transmissão ao vivo com Vélez na última quinta-feira, com a participação de 7 mil funcionários para falar da mudança do regime de trabalho, que era majoritariamente remoto, para híbrido, a partir do julho de 2026. A instituição temporária volta de 9,5 mil funcionários hoje.

Alguns funcionários se exaltaram e fizeram comentários ofensivos, segundo apurou o *Estado/Broadcast*. No final, 12 foram demitidos por justa causa.

Na segunda-feira, mais dois funcionários foram demitidos, acusados de sabotagem,

mas internos do banco.

“Agimos rapidamente para impedir que esses funcionários dessem qualquer passo concreto em seu plano, utilizando nossas robustas defesas contra qualquer tipo de ameaça. Os funcionários foram imediatamente demitidos e denunciados às autoridades”, afirma um comunicado interno. Os nomes dos funcionários não foram divulgados, nem que tipo de sabotagem era planejada.



“Confundiram um canal corporativo com rede social ou arquivancada de estúdio”

David Vélez

Cofundador do Nubank

Em meio à polêmica, a resposta de Vélez ocorreu como uma reação a um comentário de um engenheiro que trabalhou por cinco anos no Nubank, Rafael Calsaverini, em uma postagem no LinkedIn da presidente do sindicato dos bancários, Neiva Ribeiro, sobre as demissões.

“O Nubank cultivou por anos a ideia de que confrontar a gestão da empresa é perfeitamente válido. Eu trabalhei cinco anos lá e vi esse tipo de confronto várias vezes”, disse Calsaverini, ressaltando que leu as mensa-

gem demitidas e não viu nada demais. “Meros comentários irônicos pontuais que não são justificativa para justa causa. Garanto que em cinco anos vi mensagens bem mais agressivas e injuriosas que não resultaram em demissões.”

Em seu comentário, Calsaverini marcou o fundador do Nubank. “David Vélez, você é capaz de reações melhores do que essas. Eu já mandei mensagens bem duras para você

jam revistas, tem mais de mil curtidas e 110 comentários, alguns defendendo o Nubank, dizendo que os funcionários passaram da conta, e outros atacando a fintech.

AJUDA DE CUSTO. Também nas redes sociais, a cofundadora Cristina Junqueira, que se mudou recentemente para os Estados Unidos para tocar a operação do Nubank lá, escreveu na última sexta-feira ao responder perguntas de internautas no Instagram, que a fintech está dando ajuda de custo para funcionários que moram longe dos escritórios se mudarem para as cidades com operações presenciais.

Dentro da mudança de regime de trabalho, o Nubank vai abrir escritórios em cidades como Campinas, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de reformar e ampliar unidades de São Paulo, Bogotá, na Colômbia, e Cidade do México. Haverá ainda um período de oito meses de transição.

Em comunicado após a demissão dos 12 funcionários na semana passada, o banco alertou que o Nubank “acolhe o dissenso”, mas há limites. “Estamos prontos para feedback e resistência. Esta é uma decisão difícil. Mas traçamos uma linha na areia contra a falta de respeito e a agressão.” ●

O Estado de São Paulo

Mais pessoas consomem cultura online do que presencialmente



Preocupação com custo de ingressos e com falta de segurança está entre principais motivos para busca de opções sem sair de casa

LEONARDO NETO

Um número maior de brasileiros tem optado por consumir bens culturais sem sair de casa. É o que aponta a pesquisa Hábitos Culturais realizada pelo Observatório da Fundação Itaú, divulgada na manhã de terça-feira, 11. O estudo mostra que, nos últimos 12 meses, 90% dos respondentes declararam ter feito alguma atividade online. O número é maior do que o referente àqueles que disseram ter praticado alguma atividade presencial (84%). Entre as atividades online estão ouvir música (85%), assistir a filmes (74%) e séries (70%) em plataformas de streaming ou ouvir um podcast (54%).

No ambiente digital, a comodidade e a facilidade de acesso são a principal motivação para 45% dos usuários online, um crescimento de 9 pontos percentuais em relação a 2024. A segurança é o segundo maior motivo para migração virtual, citada por 34% — em grandes cidades, a porcentagem é maior, de 49%, contra 43% em 2024.

Ainda segundo a pesquisa, quase um terço (30%) da população entre 16 e 65 anos evita ir a eventos ao ar livre, shows, festas folclóricas, populares e típicas e até

Principais resultados

90% dos entrevistados dizem consumir bens culturais de forma online

84% dos entrevistados dizem consumir bens culturais de forma presencial

49% dos entrevistados de grandes cidades citam a segurança como barreira para ir a eventos culturais

30% da população entre 16 e 65 anos evita ir a eventos ao ar livre, shows, festas folclóricas, populares e típicas e até ao cinema por questões de

custo e de segurança.

Em relação ao medo, o principal receio (47%) é a ocorrência de assaltos ou furtos na região dos espaços culturais. A reclamação sobre a falta de policiamento nos arredores dos locais de eventos atinge 42%.

A violência de gênero também se destaca em meio aos motivos que levam as pessoas a não saírem de casa: 21% mencionam violência contra mulheres ou assédio nos espaços culturais ou arredores, porcentagem que sobe

custo e de segurança

17% manifestaram receio da ocorrência de assaltos ou furtos na região dos espaços culturais. A reclamação sobre a falta de policiamento nos arredores dos locais de eventos atinge 42%.

22% citam o preço dos ingressos como impedimento; 19% citam o gasto com transporte.

96% é o índice de consumo cultural presencial entre indivíduos com ensino superior; o número cai para 70% entre as pessoas com ensino fundamental. Na classe A/B, 93% participaram de atividades culturais, ante 71% na classe D/E.

para 28% quando consideradas apenas as mulheres.

A preocupação com o dinheiro foi, no cálculo em geral, de 43% e é mais acentuada entre as mulheres (36%) do que entre os homens (33%). Os custos mais citados que impedem o acesso são o preço dos ingressos (22%) e o gasto com transporte (19%).

MIGRAÇÃO. Com o consumo de plataformas de streaming em alta, a pesquisa quis saber quais as mais populares. A Netflix encabeça esse ranking, com 64%.

Em seguida aparecem YouTube Premium (33%), Globoplay (25%) e Prime Video (23%).

No entanto, mesmo no consumo online, as disparidades persistem. O acesso a filmes, séries e podcasts é superior entre pessoas autodeclaradas brancas e à medida que aumentam a escolaridade e a classe econômica.

No ambiente presencial, as desigualdades são acentuadas pela escolaridade e condições socioeconômicas. O índice de consumo cultural presencial é de 96% entre indivíduos com ensino superior, caindo para 70% entre aqueles com ensino fundamental. Na classe A/B, 93% participaram de atividades culturais, ante 71% na classe D/E.

Pessoas autodeclaradas brancas têm maior acesso ao cinema (86%), teatro (64%) e museus (64%) em comparação com pessoas negras (69%, 51% e 48%, respectivamente).

METODOLOGIA. A pesquisa Hábitos Culturais, em sua 6.ª edição, foi realizada pelo Observatório Fundação Itaú, com apoio técnico do Datafolha. O levantamento ouviu 2.432 indivíduos com idades entre 16 e 65 anos em todo o País.

As entrevistas foram quantitativas, com abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional. O trabalho em campo foi realizado entre os dias 11 e 26 de agosto. A margem de erro máxima é de 2 pontos percentuais para o total da amostra, considerando um nível de confiança de 95%. ■

Veículo

Studio Web Radio do Miao



Vereador Cristian Bota pede licença de 120 dias e suplente Tiago Leonel assume; Câmara aprova três projetos de lei

Na sessão da Câmara Municipal de Caraguatatuba, realizada na noite de terça-feira (11/11), o vereador Cristian Bota apresentou requerimento solicitando licença para tratar de interesses particulares pelo período de 120 dias, já partir desta quarta (12/11), conforme previsto no artigo 212 do Regimento Interno e no artigo 18 da Lei Orgânica do Município. O pedido foi submetido à apreciação dos vereadores e aprovado. Em seu lugar assume o suplente Tiago Leonel. Durante a sessão também foram aprovados três projetos de lei de autoria do presidente Antonio Carlos Junior e dos vereadores Aurimar Mansano e Cristian Bota.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Studio Web Radio do Miau



Aprovado pelo Senado muda o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas

O texto aprovado pelo Senado muda o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad — Lei 11.343, de 2006) para criar uma estratégia específica de assistência multiprofissional e interdisciplinar voltada a mulheres usuárias e dependentes de álcool, com foco especial nas gestantes e que acabam de dar à luz.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Dr. João Ricardo Marcondes Freitas recebe Título de Cidadão Caraguatatubense nesta quarta (12)

Redação Diário Caiçara – A Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza nesta quarta-feira (12/11), às 19h, Sessão Solene para a entrega do Título de Cidadão Caraguatatubense ao Dr. João Ricardo Marcondes Freitas, médico reconhecido por sua dedicação à saúde pública no município. A homenagem é de autoria do vereador Aguinaldo Pereira da Silva Santos (Aguinaldo Butiá).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara
Radar Litoral



Câmara de Caraguatatuba aguarda documento do cartório eleitoral após pedido de licença de Cristian Bota; suplente Tiago Leonel deve assumir cadeira

Redação Diário Caiçara – A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizou, nesta terça-feira (11/11), a 36ª Sessão Ordinária de 2025, marcada pela aprovação do pedido de licença do vereador Cristian Bota (PRD). O suplente, Tiago Leonel (PRD) deve assumir a cadeira após os trâmites legais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram

Radar Litoral via instagram

Boca no Trombone via instagram



💥 “Afastado por 120 dias!” — Cristian Bota confirma saída temporária e Tiago Leonel assume vaga na Câmara de Caraguatatuba!

O vereador Cristian Bota confirmou ao Denuncie Aqui que ficará afastado de suas funções parlamentares por 120 dias. Durante esse período, o suplente Tiago Leonel assume a cadeira na Câmara Municipal de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Aprovados projetos da pauta da 36ª Sessão Ordinária

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizou nesta terça-feira (11/11), a 36ª Sessão Ordinária de 2025. Durante a Ordem do Dia, foram discutidos e aprovados três projetos de lei de autoria do presidente Antonio Carlos Junior e dos vereadores Aurimar Mansano e Cristian Bota.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

(Crossmídia)

Studio Web Rádio do Miau

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Expressão Caiçara

Jornal Leia

Radar Litoral

Fala Caraguá



Procon-SP leva ações de orientação a lojas do Litoral Norte

Nesta semana, de 11 a 13 deste mês, especialistas do Procon-SP visitarão estabelecimentos comerciais nas cidades de Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião, com o objetivo de orientar sobre as normas do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações fiscalizadas pela Fundação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Studio Web Rádio do Miau via instagram

Integração FM via instagram

Antena 8 FM via instagram



 Procon de Caraguatatuba alerta consumidores para a Black Friday 2025

Com a chegada da Black Friday, marcada para o dia 28 de novembro, o Procon de Caraguatatuba reforça orientações importantes para que os consumidores aproveitem as promoções com segurança e evitem cair em golpes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmídia)

Studio Web Rádio do Miao

Diário Caiçara

Jornal Leia

Tamoios News

Jornal do Litoral



Governo municipal inicia credenciamento gratuito para visitantes do Empreenda Caraguatatuba 2025

O governo municipal promove a sétima edição da maior feira de empreendedorismo do Litoral Norte entre os dias 3 e 6 de dezembro, na Praça da Cultura, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmídia)

Denuncie Aqui via instagram

Rádio Web Litoral Norte via instagram

Jornal Oscar Oliveira via instagram



O Empreenda Caraguatatuba 2025 está chegando!

De 3 a 6 de dezembro, na Praça da Cultura, você vai conhecer o melhor do comércio, da indústria, dos serviços e do empreendedorismo local e regional.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Jornalista Marcos Guedes via instagram



💜 **Caraguatatuba Fortalece a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres em Situação de Violência!**

Caraguatatuba está empenhada em oferecer uma rede estruturada e humanizada de serviços para o enfrentamento da violência contra a mulher, por meio da Secretaria de Assistência Social. 🙌

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmídia)

Diário Caiçara

Rádio Web Litoral Norte

Ubatuba Times

Fala Caraguá

Canoa Digital



Secretaria de Administração e Ciee promovem encontro com 380 estagiários do governo municipal de Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – Cerca de 380 estudantes de vários cursos de nível superior, técnico e ensino médio (com formação em Guarda Mirim) participaram do Encontro com os Estagiários na última quinta-feira (6/11), no Campus do Centro Universitário Módulo, na Martim de Sá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmídia)

Diário Caiçara via instagram

Rádio Web Litoral Norte via instagram

Ilhabela Journal via instagram

Integração FM via instagram



🎓✨ O futuro de Caraguá já começou!

Cerca de 380 estagiários da Prefeitura participaram de um grande encontro de integração e capacitação no Centro Universitário Módulo, na Martim de Sá. 🗨️📁

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
Rádio Web Litoral Norte
Fala Caraguá



Secretaria de Administração de Caraguatatuba aguarda 27 estagiários aprovados de cinco cursos nesta semana

A Secretaria de Administração de Caraguatatuba convocou mais 27 aprovados de cinco cursos dos Processos Seletivos Para Quadro de Reserva e Contratação de Estagiários 01/2025 e Complementar (01/2025) para se apresentarem até a próxima quarta-feira (12/11), das 9h às 10h30 e das 12h30 às 16h30, na Divisão de Gestão de Recursos Humanos, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui

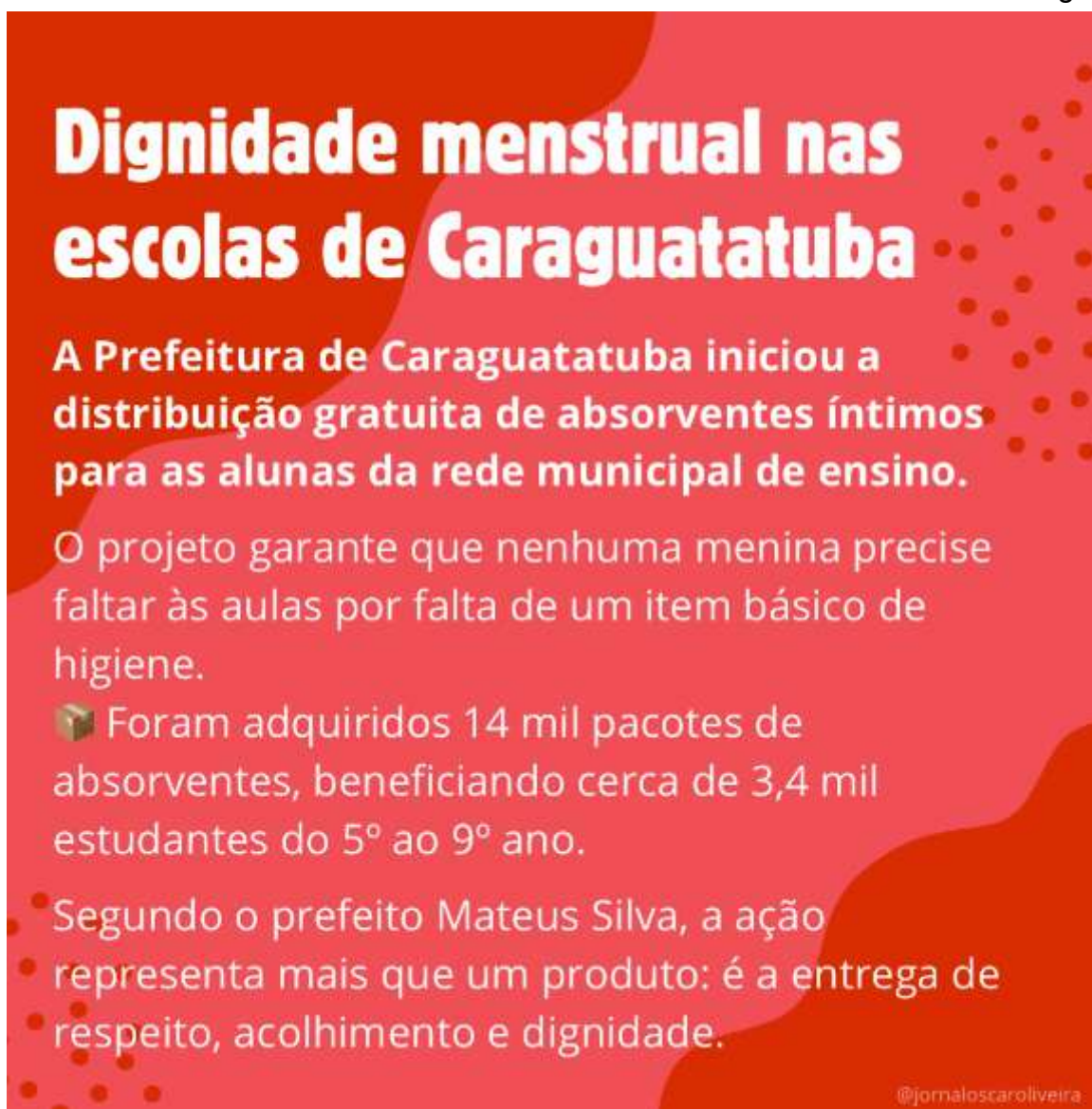


⚠ UPAs x Santa Casa: entenda a polêmica que levantou questionamentos sobre o tempo de transferência em Caraguatatuba

Nos últimos dias, moradores e vereadores de Caraguatatuba têm levantado questionamentos sobre a demora na transferência de pacientes das UPAs para a Casa de Saúde Stella Maris, hospital referência no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Oscar Oliveira via instagram



Caraguatatuba deu um passo importante pela dignidade menstrual! 💪💖

A Prefeitura iniciou a distribuição gratuita de absorventes íntimos para alunas do 5º ao 9º ano da rede municipal, garantindo que nenhuma menina precise faltar às aulas por falta de um item básico de higiene.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
Integração FM via instagram



Cinema e sustentabilidade se unem no Parque Juqueriquerê em Caraguatatuba

O Parque Natural Municipal Juqueriquerê recebeu neste mês uma mostra especial de cinema ambiental, parte da ação nacional “A COP é Aqui”, que busca levar o espírito da COP30 — a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas — a diferentes regiões do país.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Integração FM via instagram



Caraguatatuba intensifica limpeza e manutenção em 14 bairros neste mês de novembro

A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Serviços Públicos (Sesep), segue com um amplo cronograma de limpeza e manutenção urbana em diversos bairros da cidade nesta segunda semana de novembro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Jornal do Litoral
Rádio Web Litoral Norte
Diário Caiçara



Secretaria de Serviços Públicos intensifica limpeza dos bairros de Caraguatatuba na segunda semana de novembro

A Secretaria de Serviços Públicos de Caraguatatuba termina a primeira quinzena de novembro com a manutenção urbana dos bairros do Perequê-Mirim, Portal das Flores (Vapapesca), Pegorelli, Travessão, Barranco Alto, Porto Novo, Jardim das Palmeiras, Jardim Jaqueira, Jardim Primavera, Centro, Cidade Jardim, Jetuba, Massaguaçu e Praia da Cocanha.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Caraguá premia talentos estudantis e cineastas da região

Na última sexta-feira (7/11), foi realizado o encerramento do 9º Festival de Cinema “Curta Caraguá” no Teatro Mario Covas. A programação contou com duas cerimônias de premiação, finalizando mais uma edição de sucesso e reforçou o compromisso do município com a promoção da cultura e da educação

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Agenda: BikeCine chega pela primeira vez em Caraguatatuba

Um cinema totalmente movido a bicicletas! Esta é a proposta do BikeCine; um cinema itinerante e que funciona apenas com energia limpa e sustentável, gerada pelas pedaladas do próprio público. Com patrocínio da EDP, Caraguatatuba recebe pela primeira vez o projeto no dia 15 de novembro, sábado, na Praça da Cultura, com sessão gratuita e ao ar livre.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Thati



Caraguatatuba tem 300 vagas de emprego disponíveis nesta quarta (12)

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Caraguatatuba oferece 321 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (12), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são disponibilizadas pelo órgão municipal e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo

Rock News Litoral via instagram



Morador é assaltado e tem moto levada no centro de Caraguatatuba.

A madrugada desta terça-feira (11) foi marcada por mais um caso de violência em Caraguatatuba. Um homem foi surpreendido por dois criminosos armados, enquanto voltava para casa, na Avenida Pernambuco, região central da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Caravelas-Portuguesas voltam ao litoral norte e acendem alerta para queimaduras graves!

*Com o aumento das temperaturas, as caravelas-portuguesas (*Physalia physalis*) voltaram a aparecer em praias do Litoral Norte paulista, trazendo risco de queimaduras severas e até choque anafilático em casos mais graves.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Vale



VÍDEO: Criança cai de brinquedo em movimento em parque na região

Uma criança de 7 anos caiu de um brinquedo em movimento no Parque Trombini, em Caraguatatuba. O caso aconteceu na noite da última sexta-feira (7), no brinquedo conhecido como “Chapéu Mexicano”, no parque de diversões instalado na avenida Dr. Arthur da Costa Filho, região central da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
(Crossmidia)
Diário Caiçara
Fala Caraguá



Cultura no Coração da Ação Climática: Palestras Dialogadas estão com inscrições abertas em Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – Com produção do Ponto de Cultura Ali Arte, a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) realiza, nesta quinta-feira (13/11), no Polo Cultural do Massaguaçu, e na próxima quarta-feira (19/11), na Videoteca Lúcio Braun, a Palestra Dialogada: Cultura no Coração da Ação Climática.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá
Suzano TV



Espectáculo 'O Vendedor de Sonhos' é destaque no Teatro Mario Covas neste sábado

Neste sábado (15/11), às 20h, o Teatro Mario Covas apresenta o espetáculo 'O Vendedor de Sonhos', adaptado do livro best-seller do psiquiatra, professor e escritor brasileiro Augusto Cury.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Secretaria de Comunicação

Veículo
Suzano TV



Masterclass e retorno do projeto “Música no Museu” movimentam programação cultural de Caraguatatuba

A cena musical de Caraguatatuba ganhou destaque na última sexta-feira (7/11) com uma programação gratuita aberta a toda a comunidade. Durante o dia, a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) promoveu a aula aberta “Formação para pianistas e prática de música de câmara”, ministrada pela consagrada pianista russa Olga Lazareva. A masterclass, realizada no Hotel Atlântico Sul, no Centro, reuniu mais de 60 participantes, entre músicos iniciantes, profissionais e apreciadores da música clássica.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo

(Crossmídia)

Studio Web Rádio do Miau

Diário Caiçara

Radar Litoral



E.C. Travessão e Vasco Caraguá são campeões da 1ª e 2ª Divisão do Campeonato Municipal de Futebol

O Campeonato Municipal de Futebol 2025 chegou ao fim no último domingo (9) em Caraguatatuba. Organizada pela Secretaria de Esportes e Recreação, a competição teve o E.C. Travessão e o Vasco Caraguá como campeões das 1ª e 2ª Divisões, respectivamente.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmídia)
Studio Web Rádio do Miao
Tamoio News



Atleta de Caraguatatuba conquista pódio na Travessia do Canal de Ilhabela

A tradicional Travessia do Canal de Ilhabela reuniu mais de 800 atletas no último domingo (9), em um dos desafios mais emblemáticos de águas abertas da região. A prova, com percurso de 3,8 km, liga o município de São Sebastião ao arquipélago de Ilhabela, exigiu técnica, resistência e superação dos competidores.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia



15º Festival do Mexilhão começa dia 14 de novembro em Caraguá

A partir do dia 14 de novembro, Caraguatatuba recebe o 15º Festival do Mexilhão, um dos eventos mais tradicionais do município que celebra e valoriza a cultura caiçara. A festividade será realizada na Praça Irmã Lucila, localizada na Praia da Cocanha, no bairro Massaguaçu, e segue até 16 de novembro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Tenista de Caraguatatuba, Igor Marcondes, perde para francês e é eliminado no Challenger de Kobe, no Japão.

O tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, não conseguiu avançar às oitavas de final do Challenger 100 de Kobe, no Japão, cuja 9ª edição teve início ontem, segunda, dia 10. Igor foi derrotado na rodada de abertura da chave principal pelo francês Hugo Grenier, de 29 anos, 177º no ranking da ATP, por dois sets a zero, parciais de 6×2 e 7/6 (8/6) em partida que durou 1 hora 29m.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Meon



Litoral Norte é excelente opção para viagem em família

Viajar em família é uma oportunidade de viver experiências inesquecíveis e fortalecer laços entre gerações. No Litoral Norte de São Paulo, formado por Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, esse conceito ganha ainda mais força.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

11.11.2025

Reportagem no programa TH+ NOTÍCIAS.

Pauta: No próximo sábado, às 7h, a THMASBT apresenta um programa especial sobre turismo em Caraguatatuba, com dicas de passeios e trilhas. Não perca! Além disso, na quinta-feira, dia 13, estreia o Jornal Nova Brasil, Vale, às 7h30. Fiquem atentos aos novos radares nas estradas!



10.11.2025

Reportagem no programa Repórter Online Litoral.

Pauta: PAT DE CARAGUATATUBA TEM QUASE 300 VAGAS DE EMPREGO PARA ESSA SEMANA



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Reportagem de Hoje

12.11.2025

Reportagem no programa Repórter Online Litoral.

Pauta: BONDINHO DO MIRANTE DE SANTO ANTÔNIO SERÁ ENTREGUE EM 2026



Assista à reportagem completa [aqui](#).

12.11.2025

Reportagem no programa Repórter Online Litoral.

Pauta: Entrevista com Sergio Braz, Secretario de Saúde de Caraguatatuba



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

02.09.2025

Entrevista com a Tenente PM, Paloma, para a TV Câmara.

Pauta: CARAGUATATUBA ABRE INSCRIÇÕES PARA GUARDA-VIDAS
TEMPORÁRIOS – VERÃO 2025/2026



Assista à reportagem completa [aqui](#).